

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA SAÚDE

CURSO DE PSICOLOGIA

CHUEH CHIH YU

ACUPUNTURA COMO TERAPIA COMPLEMENTAR À PSICOLOGIA

SÃO PAULO

2009

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA SAÚDE

CURSO DE PSICOLOGIA

CHUEH CHIH YU

ACUPUNTURA COMO TERAPIA COMPLEMENTAR À PSICOLOGIA

Trabalho de conclusão de curso como exigência parcial para
graduação no curso de Psicologia, sob orientação da Prof^ª.
Maria Claudia Tedeschi Vieira

SÃO PAULO

2009

CHUEH CHIH YU

ACUPUNTURA COMO TERAPIA COMPLEMENTAR À PSICOLOGIA, 2009

ORIENTADOR(A): MARIA CLAUDIA TEDESCHI VIEIRA

RESUMO

Trata-se de um estudo teórico e tem como objetivos principais demonstrar a utilização da Acupuntura, possibilitando pelo profissional de psicologia a exploração dos aspectos fisiológicos que normalmente não são avaliados; identificar as possibilidades de utilização da prática da acupuntura no tratamento psicológico clínico, através do estudo dos fundamentos e do seu uso na prática, haja vista a Resolução nº05/2002, do Conselho Federal de Psicologia, que aponta tal técnica como um instrumento do profissional de Psicologia. E a divulgação dessa possibilidade de atuação a outros psicólogos e a comunidade em geral, servindo como porta de entrada no mundo da Medicina Tradicional Chinesa. A demonstração da utilização da Acupuntura será feita através de pesquisa teórica, tendo como autores de referência principais: a médica e acupunturista Helena Campiglia (2004), que possui também pós graduação em Psicologia Analítica; o médico e professor chinês de Acupuntura e Moxabustão, Ye Chenggu (1991); e os pesquisadores americanos do Departamento de Psicologia da Universidade do Arizona, Rosa Schnyer e John Allen (2001).

Palavras-chave: Acupuntura, Patologias mentais, Psicologia.

Sumário

Introdução	4

Capítulo 1: História da Medicina	6

Capítulo 2: Medicina oriental versus Medicina Tradicional Chinesa	8

Capítulo 3: Conceitos e princípios da MTC	10

Capítulo 4: Os aspectos mentais e emocionais na MTC	19

Capítulo 5: Os fatores de adoecimento na MTC e os distúrbios psíquicos	24

Capítulo 6: O uso da Acupuntura	33

Considerações Finais	59

Referências Bibliográficas	62

Anexos	63

Introdução

A Organização Mundial da Saúde (OMS) reconhece o uso da acupuntura para vários tipos de patologias, como, por exemplo, enxaquecas, problemas de coluna, alergias e dores diversas. Além disso, vários estudos têm demonstrado que a Acupuntura apresenta uma influência profunda sobre os problemas emocionais e mentais, sendo benéficas as combinações dessa técnica com outras psicoterápicas (OMS, 2008).

No Brasil, incluída no Catálogo Brasileiro de Ocupações do Ministério de Trabalho desde 2002, a Acupuntura é reconhecida também pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP), como recurso complementar no trabalho do psicólogo, através da Resolução CFP nº 005/2002 (em anexo). Essa resolução estabelece que o psicólogo poderá recorrer à Acupuntura, dentro do seu campo de atuação, desde que possa comprovar formação em curso específico de acupuntura e capacitação adequada. A Sociedade Brasileira de Psicologia e Acupuntura (SOBRAPA) recomenda que o psicólogo procure um curso de acupuntura tradicional com 1.200 horas de duração que disponha de pelo menos um psicólogo no corpo docente e em supervisão de atendimento.

Os trabalhos referentes à Acupuntura e Psicologia, até o momento, são escassos e dispersos. A maioria dos estudos encontrados é da área médica, como a pesquisa realizada por Rosa Schnyer e John Allen (2001), em que analisam a eficiência da Acupuntura no tratamento da depressão. Outros trabalhos encontrados são de Ye Chenggu (1991), que relata o uso de Acupuntura e Moxabustão no tratamento de doenças mentais e de Helena Campiglia (2004), que faz um paralelo entre a Medicina oriental e a psicologia. Além destes trabalhos, foram encontrados, durante a revisão bibliográfica, o mestrado de Maria Regina Carrielo Moraes que descreve a implantação e adoção da medicina oriental no Brasil com base na religião Taoísta, base da MTC. Foram encontrados também trabalhos sobre outros tratamentos da MTC, como Moxibustão, Qi Gong e Fitoterapia. A idéia deste trabalho é reunir e organizar o material supracitado para servir como porta de entrada para os psicólogos e outros profissionais que queiram trabalhar com patologias mentais na Medicina Tradicional Chinesa.

Os objetivos principais são demonstrar a utilização da Acupuntura, possibilitando ao profissional de psicologia a exploração dos aspectos fisiológicos que normalmente não são avaliados; identificar as possibilidades de utilização da prática da acupuntura no tratamento psicológico clínico, através do estudo dos fundamentos e do seu uso na prática, haja vista a Resolução CFP nº 005/2002, que aponta tal técnica como um instrumento do profissional de Psicologia. Além da divulgação dessa possibilidade de atuação a outros psicólogos e comunidade em geral. O estudo também servirá, para mim, como porta de entrada no mundo da Medicina Tradicional Chinesa, não resistindo a uma pergunta vinda da minha família, nestes quase 5 anos do curso de Psicologia da PUC-SP, ao saber o curso que havia escolhido – “por quê não estudar também a Acupuntura?” – meus tios, tias, avós faziam e fazem ainda, propostas tentadoras oferecendo casa, comida e roupa lavada para voltar a Taiwan, onde nasci. A minha resposta era sempre a mesma – “depois de me formar, eu vou!” – agora, no último ano da faculdade, tenho que dar uma resposta mais concreta.

A demonstração da utilização da Acupuntura será feita através de pesquisa teórica, tendo como autores de referência principais: “Psique e Medicina Tradicional Chinesa” da médica e acupunturista Helena Campiglia (2004), que possui também pós graduação em Psicologia Analítica; “Tratamiento de las enfermedades mentales por Acupuntura y Moxibustion” do médico e professor chinês de Acupuntura e Moxabustão, Ye Chenggu (1991); e “Acupuncture in the treatment of depression” dos pesquisadores americanos do Departamento de Psicologia da Universidade do Arizona, Rosa Schnyer e John Allen (2001).

A apresentação desta pesquisa será feita por capítulos. Nos capítulos a seguir, será exposta primeiramente a História geral da Medicina, com enfoque na Medicina Ocidental; no segundo capítulo, o enfoque será na Medicina oriental e uma de suas principais vertentes, a Medicina Tradicional Chinesa (MTC). O terceiro capítulo será reservado para apresentar os conceitos e princípios mais importantes da MTC. Os aspectos mentais, distúrbios psíquicos e os fatores de adoecimento da MTC serão descritos no quarto e quinto capítulos, respectivamente. No sexto capítulo será apresentada a uma das técnicas da MTC, a Acupuntura e como ela é usada no tratamento de distúrbios mentais, mais especificamente na depressão.

1. História da Medicina

A palavra medicina é derivada do latim *ars medicina*, que significa “A arte da cura”. Esta é uma das áreas do conhecimento humano ligada à manutenção e restauração da saúde, que trabalha com a prevenção e cura das doenças humanas num contexto médico. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), saúde não é apenas a ausência de doença. Consiste no completo bem estar físico, psicológico e social do indivíduo. É um estado cumulativo que deve ser promovido durante toda a vida, de maneira a assegurar-se de que seus benefícios sejam integralmente desfrutados em dias posteriores.

A Medicina Ocidental tem grande influência do grego Hipócrates que viveu entre 460 a 377 a.C. e é o pai da Medicina Ocidental e precursor do pensamento científico. Segundo Ronan (1987), Hipócrates, inicialmente, tentava diagnosticar as doenças de seus pacientes utilizando explicações sobrenaturais, e mais tarde, desenvolveu um sistema baseado nos quatro humores corporais (sangue, fleugma, bílis amarela e bílis negra), onde o tratamento restaura o equilíbrio entre os elementos.

O autor ainda descreve que até o Renascimento o principal direcionador da medicina foi a manutenção da saúde pelo controle da nutrição e higiene. O conhecimento sobre a anatomia humana era limitado e sendo assim, não realizavam-se cirurgias, os médicos tratavam das doenças menores e amenizavam a condição dos doentes crônicos, não tinham o que fazer quanto às doenças epidêmicas, crescentes com a urbanização e domesticação dos animais.

A medicina medieval era uma evoluída mistura do científico com o espiritual. No início da Idade Média, o conhecimento médico padrão concentrou-se principalmente em manter os textos gregos e romanos, preservados nos monastérios e em outros locais. As idéias sobre a origem e a cura de doença não eram, entretanto, puramente tradicionais, mas foram baseadas também na visão de mundo do espiritual, onde fatores tais como o destino, o pecado, e as influências astrais eram tão considerados quanto as causas físicas (RONAN, 1987).

No século XIX, segundo Ronan (1987), todo o conhecimento ficou mais apurado após a invenção do microscópio acromático. Com esta invenção, Louis Pasteur conseguiu um enorme avanço para medicina, ao descobrir que as bactérias são as responsáveis pela causa de grande parte das doenças. Lister, em 1865, aplicou pela primeira vez uma solução anti-séptica em um paciente com fraturas complexas, com efeito profilático na infecção. Iniciou-se uma nova era. Em 1928, Alexander Fleming descobriu a penicilina ao observar que as colônias de bactérias não cresciam próximo ao mofo de algumas placas de cultura. Surge então os antibióticos, que permitiu aos médicos curarem infecções consideradas mortais. A evolução desde então não parou. A eterna luta do homem contra a morte entrou em uma nova etapa, cada vez mais moderna e cara.

Muitos séculos antes das teorias da medicina ocidental, de acordo com Amaral & Becker (2005), a medicina oriental teve seu primeiro registro durante uma guerra feudal na China, no Império de Huang Ti (2696 a 2598 a.C.), o “Imperador Amarelo” e foi ele o provável autor do livro mais antigo de medicina da história da humanidade, que descrevia o uso da acupuntura. Muitos soldados feridos foram tratados com pontas de flecha e pedras pontiagudas, que mais tarde, se aperfeiçoou e tornou-se a acupuntura, como conhecemos atualmente e é uma das diversas práticas terapêuticas da Medicina Tradicional Chinesa (MTC).

2. Medicina Oriental versus Medicina Tradicional Chinesa

De acordo com Schnyer & Allen (2001), a Filosofia chinesa está baseada na premissa de que toda a vida ocorre de forma integrada, todos os fenômenos dela são manifestações da unidade de energia vital (Qi) e todas as manifestações da vida estão interligadas e são mutuamente dependentes.

Na medicina oriental, corpo e mente não estão separados, mas sim, integrados. Enquanto no Ocidente busca-se a cura imediata e localizada, através da relação de causa e efeito, no Oriente a prática médica é totalmente diferenciada. Procura-se através de métodos profiláticos, evitar doenças e o uso de medicamentos sintéticos. Busca-se o ponto de equilíbrio do Qi, ou seja, o estabelecimento da harmonia entre Yin e Yang.

As teorias da MTC são fundamentadas no "Livro das Mutações" (I Ching) e se baseiam nos princípios filosóficos, na observação dos fenômenos da natureza e sua influência energética no ser humano e em suas relações internas e externas, na compreensão do caminho único (Tao) e sua dualidade energética (Yin e Yang).

Assim, segundo Schnyer & Allen (2001), uma pessoa saudável é aquela em que a energia pode fluir e circular. Quando esta energia está bloqueada, precária ou em excesso, o equilíbrio se perde, então o corpo e a mente adoecem. Os fatores emocionais são muito importantes dentro do sistema da MTC, que postula que, estes, em situações de desequilíbrio ou conflito perturbam a energia e vice-versa.

O objetivo das práticas terapêuticas da MTC, segundo Moraes (2007) é compreender os fatores que propiciaram ao indivíduo o seu desequilíbrio energético e tentar estabelecer a fluidez energética obtendo o equilíbrio. Para tanto, o diagnóstico procura estabelecer relações do seu comportamento, alimentação, analisa odores, transpiração, pulso, língua, condições da natureza que esteve exposto entre outras coisas para determinar qual é o princípio de tratamento a ser realizado.

Entre as inúmeras diferenças entre a MTC e a medicina ocidental, pode-se constatar que:

- 1) A MTC tem por base descobrir a raiz do problema, tanto que uma única doença pode possuir várias causas ao mesmo tempo, no entanto a prioridade é a raiz. A medicina ocidental é caracterizada por tratar os sintomas, se você está com dor de cabeça, então toma um remédio para a dor, e não para o que causa essa dor, assim como quando está com uma infecção, tomam-se antibióticos, ignorando o fato do organismo possuir defesas próprias para isso.
- 2) O tratamento realizado pela MTC é feito através da manipulação da energia do corpo (Qi) para que o corpo faça uma autocura, já que agulha não possui agentes ativos para curar. Já a medicina ocidental ataca-se o problema, invés de incentivar o corpo a tratar-se sozinho.
- 3) A fisiologia do corpo do ponto de vista da MTC é completamente diferente da medicina ocidental aceita. Por exemplo, na MTC o órgão responsável pelo fluxo de sangue no corpo é o fígado, enquanto que ao coração cabe, entre outras coisas, abrigar a mente.
- 4) A MTC, diferentemente da medicina ocidental, não isola os distúrbios emocionais ou alimentares das desordens físicas no tratamento. Ela atribui as causas internas das doenças aos desequilíbrios das emoções.
- 5) As drogas usadas na medicina chinesa podem ser individualmente moldadas para adequar aos sintomas do paciente em oposição às drogas ocidentais que são padronizadas e uniformes.

3. Conceitos e Princípios da MTC

Segundo Campiglia (2004), mesmo o conceito de Qi sendo básico na MTC, ele não pode ser traduzido por uma única palavra, pois possui muitos significados e são abrangentes. “Qi é a energia que circula nos meridianos, é a chama que mantém a vida e põe seres em movimento, é a força vital, é um fio condutor.” Muitos autores o definem simplesmente como energia vital, mas esta energia circula, igualmente, no interior do corpo, no meio ambiente e entre as pessoas, fazendo que o indivíduo altere e seja alterado pelo ambiente, energeticamente, e esteja inserido no sistema e no meio onde vive.

Campiglia (2004), complementa que na MTC, o Qi tem diversas formas de apresentação e diversos nomes, como o Qi dos alimentos ou energia dos alimentos, o Qi ancestral ou energia herdada dos pais, o Qi da defesa, que impede o adoecimento e assim por diante. Todos estes aspectos do Qi são qualidade da mesma entidade, mas que possuem funções diferentes. É possível, portanto, perceber que não há como dividir a energia mental da física, pois são aspectos do mesmo Qi.

Segundo Schnyer & Allen (2001), o Qi possui 5 funções: defesa, transformação, fornecer calor, restrição e transporte. Ele protege o exterior do corpo de invasores que possam lhe causar doenças, transforma substâncias que possam ser utilizadas pelo corpo, mantém o corpo aquecido, regula as células e lhe proporciona movimento e transporte.

Se em um indivíduo, o seu Qi estiver deficiente, este o será tanto para o plano mental quanto para o plano físico, ou seja, tendo esta pessoa uma doença crônica, ela também poderá ser deprimida mentalmente. Se o seu Qi estiver em excesso, haverá grande excitação psíquica e aumento da energia motora, ocasionando gastrite, insônia, calor ou agressividade. Havendo bloqueio da circulação do Qi, tem-se a sensação de “Qi estagnado” poderá ocorrer tanto no plano físico, formando massas, tumores, edemas, como no psíquico, com sintomas de irritabilidade, angústia e sonolência.

Portanto, o Qi afeta o organismo como um todo, causando alterações emocionais em alguns casos e físicas, em outros, sendo possível também apresentar alterações em todos esses planos concomitantemente, uma vez que o Qi está em tudo.

Outro conceito, é do Yin e Yang, que é um dos mais importantes na Medicina Oriental. Esses princípios são complementares e opostos ao mesmo tempo. Segundo Vectore (2005), ela se baseia na existência do *Tao* como força divina que dá origem ao Universo e que imprime leis e lógica à energia universal, permitindo que ela se organize, criando os planetas e as estrelas, os elementos da natureza e, por fim, a vida.

O símbolo do Yin é oposto ao símbolo de Yang, um não podendo existir sem o outro, assim como a noite não existe sem o dia e a sombra sem a luz. É possível notar que mesmo tendo essa polaridade, um pólo está contido no outro. No máximo do ponto Yin, há o mínimo do Yang, ou seja, no fim da noite há o início do novo dia, e no fim do dia há o início da noite.

<i>Yang</i>	<i>Yin</i>
produz energia	produz forma
Gera	Cresce
não substancial	Substancial
Energia	Matéria
Expansão	Contração
Ascendência	Descendência
Acima	Abaixo
Fogo	Água
Rapidez	Lentidão
mudança	Conservação
masculino	Feminino
Céu	Terra
Logos (razão)	Eros (emoção)
Sol	Lua

O excesso de Yin consome o Yang, e vice e versa. Um exemplo é a fogueira: o fogo é Yang e a lenha é Yin, assim à medida que o fogo aumenta, a lenha é consumida. Além de consumo, o Yin e Yang se transformam um no outro, um exemplo médico é o AVC (acidente vascular cerebral). O AVC é um evento Yang, pois tem característica de expansão, assim como o vaso sanguíneo que se rompe após a hipertensão. Muitas vezes, o AVC causa paralisia e essa ausência de movimento é um evento Yin.

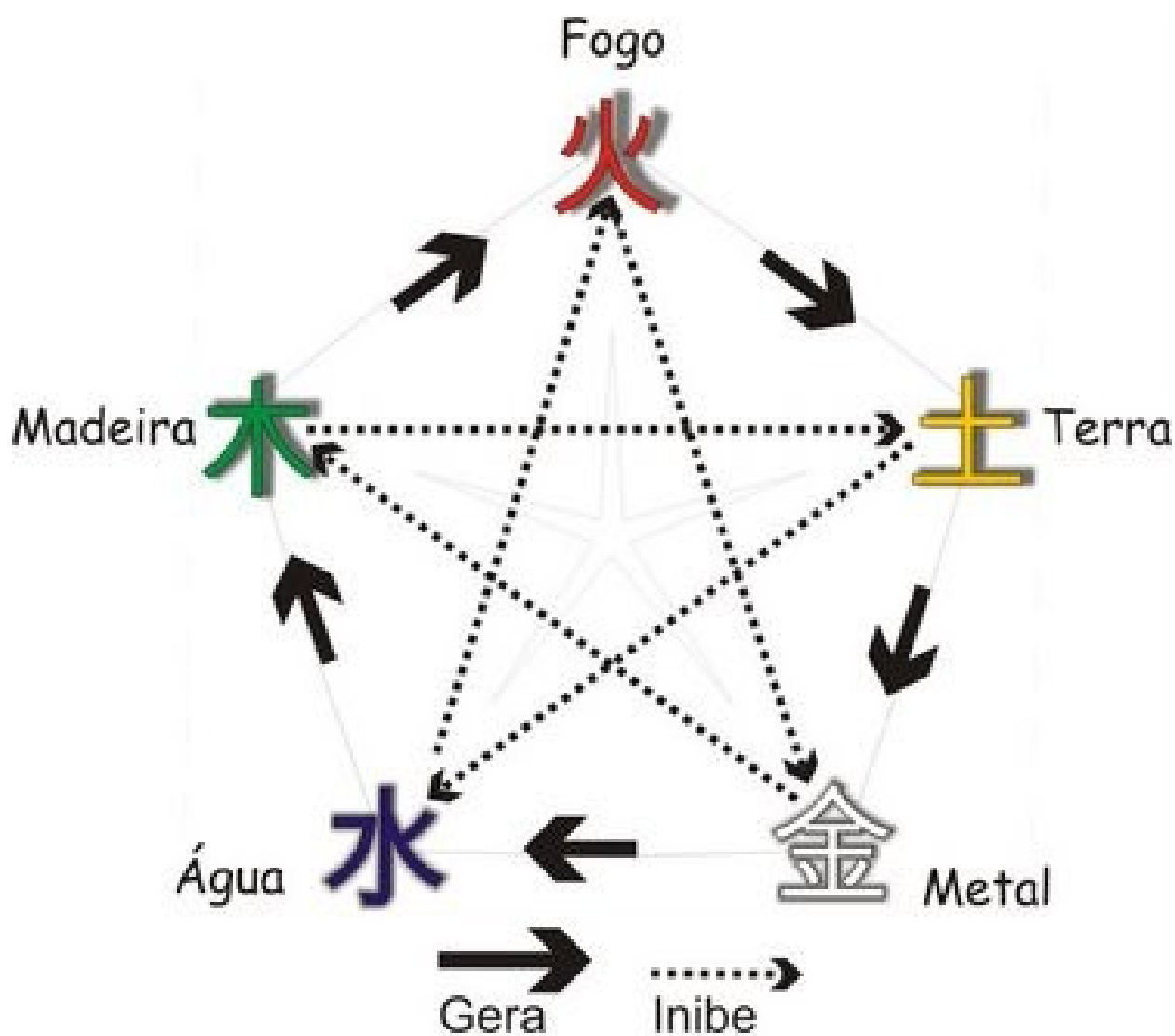
Na Medicina Tradicional Chinesa, além do Qi, e do Yin e Yang, há cinco elementos, símbolos ou movimentos, que são: Água, Madeira, Fogo, Terra e Metal. Cada elemento ou movimento representa mais do que a si próprio, tendo vários significados e diferentes interpretações.

Estes cinco elementos interagem com o Yin e Yang; outros seis princípios: Profundo e Superficial; Deficiente (ou Vazio) e Plenitude (ou Excesso); Frio e Calor. A interação entre estes princípios e elementos resulta em um grande número de quadros clínicos, síndromes e diagnósticos possíveis.



Yin (preto) e Yang (branco)

Segundo Campiglia (2004), na MTC, o sistema com estes Cinco Elementos agrupam em torno de si órgãos, funções fisiológicas, aspectos mentais, fatores de adoecimento, etc, ou seja, são cinco microcosmos que interagem entre si, agrupando aspectos correlacionados ao ambiente e à saúde física e mental.



Água



- Órgão (Zhang): Rim
- Viscera (Fu): Bexiga
- Manifestação externa: cabelos
- Abertura: ouvidos
- Partes de corpo regidas/ funções: rins, cérebro, medula, ossos, região lombar, ouvidos, cabelos, energia vital, Vila das Águas
- Aspecto mental/ emocional: Zhi (força de vontade, capacidade de adaptação)
- Horário máximo de circulação de Qi: das 17h às 19h
- Cor: preta
- Sabor: salgado
- Alimentos tônicos: nozes, uvas, algas, raízes (lótus, bambu, feijão), porco, trigo, pato, girassol, mariscos
- Hexagrama (I ching): Kan (água, abismo)
- Estação: inverno
- Clima: frio
- Gera/ produz: Madeira
- É controlado por: Terra
- Atitude: perseverança, coragem e autopreservação
- Emoção: Medo
- Fatores de adoecimento: envelhecimento, doenças crônicas, excesso de atividade sexual, excesso de trabalho, deficiência de energia hereditária.

Madeira



- Órgão: fígado
- Viscera: vesícula biliar
- Manifestação externa: unhas
- Abertura: olhos
- Partes do corpo regidas/ funções: ligamentos, fluxo de Qi, armazenamento do Sangue, controle das emoções
- Aspecto mental/ emocional: Hun (alma, inconsciente, força emocional)
- Horário máximo de circulação de Qi: das 23h às 3h
- Cor: verde
- Sabor: azedo ou ácido
- Alimentos tônicos: menta, gergelim, fígado (boi, porco), coelho, açafraão
- Hexagrama: Chen (trovão) e Sun (vento)
- Estação: primavera
- Gera/ produz: fogo
- É controlado por: metal
- Atitude: ação, conquista, decisão, planejamento
- Emoção: raiva
- Fatores de adoecimento: frustrações, alimentação gordurosa, álcool, raiva contida, irritação

Fogo



- Órgão: coração
- Viscera: intestino delgado
- Manifestação externa: tez, cor do rosto, Shen
- Abertura: língua
- Partes do corpo regidas/ funções: coração, pericárdio, intestino delgado, vasos, sangue, mente, fala
- Aspecto mental/ emocional: Shen (espírito, consciência)
- Horário máximo de circulação de Qi: das 11h às 15h (intestino delgado/ coração) e das 19h às 23h (pericárdio e triplo aquecedor)
- Cor: vermelha
- Sabor: amargo
- Alimentos tônicos: melão, caqui, melancia, carneiro, leite, soja, trigo, canela, flor de lis (lírio), café e chá
- Hexagrama: Li (fogo)
- Estação: verão
- Gera/ produz: terra
- É controlado por: água
- Atitude: extroversão, comunicabilidade, sedução
- Emoção: alegria
- Fatores de adoecimento: hiperexcitação, choques emocionais, bebidas alcoólicas, alimentos gordurosos, perdas de sangue

Terra



- Órgão: baço e pâncreas
- Viscera: estômago
- Manifestação externa: lábios
- Abertura: boca
- Partes do corpo regidas/ funções: tônus muscular, nutrição, Via das águas, lábios, boca, gustação
- Aspecto mental/ emocional: Yi (pensamento, reflexão, intenção, idéia)
- Horário máximo de circulação de Qi: das 7h às 11h
- Cor: amarela
- Sabor: doce
- Alimentos tônicos: frango, jujuba (tâmara chinesa), alho, berinjela, arroz, espinafre, manjerição, mel, batata
- Hexagrama: Kun (terra, o receptivo)
- Estação: verão tardio
- Gera/ produz: metal
- É controlado por: madeira
- Atitude: reflexão, introversão, comedimento
- Emoção: preocupação
- Fatores de adoecimento: pensamentos repetitivos, excesso de trabalho, ambientes úmidos e frios, alimentos crus, alimentação desregrada, perda de sangue

Metal



- Órgão: pulmão
- Viscera: intestino grosso
- Manifestação externa: pele e pêlos
- Abertura: nariz
- Partes do corpo regidas/ funções: respiração, Via das águas, circulação, oxigenação, nariz, seios da face, pele, reflexos
- Aspecto mental/ emocional: Po (reflexos, instintos primitivos)
- Horário máximo de circulação de Qi: das 3h às 7h
- Cor: branca
- Sabor: picante
- Alimentos tônicos: pimenta, manjerição, gengibre, laranja, mexerica, figo, cenoura, camarão, pato, girassol, salsão, alho, canela
- Hexagrama: Tui (lago)
- Estação: outono
- Gera/ produz: água
- É controlado por: fogo
- Atitude: instropecção, acúmulo, instinto, reflexo
- Emoção: tristeza
- Fatores de adoecimento: cigarro, poluição, falta de líquidos, ambientes secos, luto, pesar, perdas importantes

4. Aspectos Mentais na Medicina Tradicional Chinesa

Shen, Hun, Po, Yi e Zhi são aspectos mentais/ emocionais, fazem parte de cada um dos Cinco Elementos e estão contidos em um órgão do corpo. Representam a mente, a consciência, a alma, os instintos, a intenção, a direção do pensamento e a vontade de viver. Estes conceitos são poucos estudados na Medicina Tradicional Chinesa, principalmente os focados em Acupuntura, sendo encontrados quase que exclusivamente em textos sobre o Taoísmo, filosofia da qual é baseada a MTC. Contudo, sua compreensão é fundamental para os psicólogos.

A MTC nasceu da filosofia taoísta. O ideograma do Tao pode ser traduzido como “caminho” ou “a trajetória do homem superior”. Caminho é entendido como uma direção, uma filosofia a ser seguida, mas também pode ser vista como o rumo pessoal; o caminho do Shen (espírito). Shen é o homem superior, portanto, seguir o Tao é seguir um caminho individual e íntimo, e não uma doutrina alheia.

Assim como os cinco Elementos, estes cinco Aspectos também estão ligados a um órgão, a uma estação e a um movimento específico.

- Shen, o primeiro e mais mencionado, é o espírito, a consciência, ele está no alto, junto ao elemento Fogo e ao verão. Seu movimento é o de claridade, expansão e conexão com o alto, atributos da mente, da consciência e do espírito. Hun, Po, Yi e Zhi são desmembramentos do Shen.
- Hun é a alma. associado ao elemento Madeira e à primavera, ele faz o movimento de ascensão, de abertura e de crescimento.
- Po é a alma corporal ou a trama e o arcabouço corporal. Encontra-se no outono, no elemento Metal. Seu movimento é o de descida e início do recolhimento, necessários para agrupar ou juntar a energia de sustentação do ser.

- Yi está no centro, é o raciocínio e a lógica. Pertence ao elemento Terra e seu movimento é o de centrar ou de dar preferência aos outros.
- Zhi está no norte (hemisfério frio da China), seu movimento é a Água e sua estação é o inverno, o máximo do recolhimento, de onde surgirá a vida e sua força, a vontade de viver.

Segundo Campiglia (2004), Shen é uma palavra usada na MTC com conotação de mente, espírito e consciência (vigília). Ela é traduzida ora como mente, ora como espírito, em língua portuguesa, mas é errado imaginá-la como oposto do corpo, como na dicotomia mente e corpo, presente na cultura Ocidental. Ele é o espírito vivo que mora no corpo (Jing, a essência vital) e que rege suas funções, permitindo que a vitalidade corporal se expresse, para que se possa experimentar e identificar as interações com o mundo e com si mesmo.

Ainda segundo a autora, o Shen é o suporte da vida, ele cria e organiza o homem, controlando múltiplos aspectos do corpo e a relação desse corpo, e de todo o homem com o mundo. O Shen é a função de escutar, de sentir, de degustar, de ver, ou seja, funções que revela, a compreensão que temos sobre tudo. Ele influencia a forma corporal, a personalidade, a dinâmica energética, a relação do indivíduo com o seu meio e o seu poder de mudança e de transformação presente em todos.

O Shen é formado no nascimento, mais precisamente, no encontro do Jing (energia essencial) dos pais, união do óvulo com o espermatozóide. Em cada órgão formado, aloja-se uma parte dele. O Shen, portanto, está relacionado com o Jing que é a “essência” da energia de cada indivíduo, que também é a base do corpo, a raiz da mente; isto é, a “mente” ou o “espírito” estão intrinsecamente enraizados no corpo. Se uma pessoa não tiver energia suficiente e se seu Jing estiver debilitado, o Shen também ficará perturbado.

Schnyer & Allen (2001), descrevem que o Shen se aloja no Coração, que na MTC é um órgão dinâmico, não possui localização fixa, pois, além do órgão coração, conhecido na medicina ocidental, está incluído, segundo os chineses, os vasos sanguíneos. Portanto, o Shen está em todo o corpo, assim como o Sangue, desenvolvendo e interagindo com o corpo todo.

Campiglia (2004) completa que o Shen é um indicador de saúde e pode ser avaliado pelo brilho dos olhos e o tom da pele, principalmente do rosto, pela vivacidade expressa na maneira de cada um. Ter Shen significa ter vida, ter energia circulando, estar harmonizado, ter vitalidade. Shen é, portanto uma das formas de energia (Qi) mais sutil que outras formas, como Sangue ou o tônus muscular.

Em cada órgão (Zhang), o Shen recebe um nome e características especiais. No fígado está o Hun; no pulmão, o Po; no baço, o Yi e; no rim, o Zhi.

O Hun faz a ligação entre o interno e o externo, é responsável pelo relacionamento do indivíduo com o mundo e por sua capacidade de projetar seus pensamentos para fora, ou seja, comunicação. Vêm dele, os sonhos, a imaginação e a linguagem. Tem como características o movimento, a ação e o fluxo livre de energia.

Segundo Campiglia (2004), o Hun é como o “Grande General”, capaz de prever e assim, planejar e traçar os objetivos na vida. Ele governa as pulsões de vida e de movimento, permitindo a expressão de ideias, vontades e capacidade de relacionamento. Também são coordenados por ele, as impressões, as sensações, as emoções e o pensamento verbalizado. Do ponto de vista psicossomático, o Hun é quem dá conotação emocional às experiências físicas, ou seja, ele distinguirá o desprazer do prazer e fará um movimento conforme. O ciclo sono vigília é pertinente na dinâmica do Hun, ele está ligado ao inconsciente pessoal e coletivo, aos sonhos, aos arquétipos, às fantasias, portanto armazena todas as experiências, desde a concepção, a vida intra-uterina, o parto, as vivências da infância e as atuais. Com toda essa memória inconsciente, acaba interferindo também no futuro.

Em pessoas com baixa energia Yin no fígado, há mais chances de se perder em fantasias e quem tem o Hun bem equilibrado, é capaz de manter seus sonhos sem perder a direção e sem se perder neles. O uso de drogas e álcool pode danificar o fígado e desalojar o Hun, deste modo, tem-se a sensação de estar flutuando e de não conseguir voltar ao corpo ou à realidade. Problemas com o Hun manifestam-se por meio de pesadelos, terror noturno, sensação de sair fora de si

durante o sono, de estar flutuando e não conseguir voltar ou acordar, indecisões, desapego à vida e tendências suicidas.

Segundo Campiglia (2004), o Po é responsável pela coordenação motora, de equilíbrio e agilidade física, o arco reflexo. No adulto, ele regula a homeostase física, ou seja, o sono, a alimentação, auto preservação, a respiração. Embora cada sentido esteja relacionado com um elemento diferente, eles são coordenados pelo Po, mas a sensação de coceira, formigamento e de dor, as primeiras sensações ao se fazer a acupuntura, a resistência elétrica superficial da pele e a pele em si são atributos do Po. Como descrito anteriormente, ele reside nos pulmões, mas se estende à pele. Ao contrário do Hun, o Po não projeta, não elabora, não fantasia e não gera movimento evolutivo. Sendo mais objetivo e simples, primitivo e instintivo.

O Yi, segundo Campiglia (2004) é o aspecto mental que simboliza o centro do Shen, é a direção do pensamento, lucidez, compreensão e proporciona sabedoria e julgamento. Está ligado aos distúrbios da imagem corporal, como bulimia, anorexia, que na MTC são ligados ao baço, onde está alojado o Yi. Isso ocorre, pois, quando ele está desequilibrado, há o obscurecimento do Shen, distorcendo as informações, a intuição e a visão, causando também dificuldade de concentração, memorização e raciocínio lógico.

De acordo com Campiglia (2004), o Zhi é a força de vontade, que pode ser vista como sinal de vitalidade. É a potência, a aspiração do coração, o interesse, o poder criador e de adaptação presente em cada um. ele se aloja nos rins, que são a base da ancestralidade, das tendências, dos condicionamentos e do desejo. Ele permite a realização das aspirações pessoais utilizando-se da “bateria do corpo”, que são os rins, possibilitando a concretização de um projeto levando-se em conta a hereditariedade e o potencial do indivíduo. Com a ajuda dos rins, o Zhi pode ajudar a descer o Qi para os membros, originando o movimento que é a passagem da intenção para a ação. Na mulher, o ciclo de desenvolvimento e de amadurecimento ocorre a cada sete anos (7, 14, 21, 28, 35 anos...) e nos homens, a cada oito anos. Esses são anos importantes, por exemplo, no amadurecimento sexual, na menstruação, obtenção de força muscular máxima e menopausa.

Alterações no Zhi geram medo, sentimento de inferioridade, timidez, desconfiança e no pólo oposto, sentimento de superioridade, autoritarismo e falta de limites. O Zhi também é conhecido como o aspecto relacionado a doenças que afetam a imunologia e câncer.

Cada um dos aspectos citados acima influencia diretamente ou indiretamente os outros. A Saúde, a Consciência, a Vitalidade, os Sonhos, os Instintos, as Ideias e o Espírito mantêm entre eles uma interrelação chamada de ciclos de geração e controle.

5. Os Fatores de Adoecimento na MTC e os Distúrbios Psíquicos

Os fatores de adoecimento na MTC apontam para dois fatores, o interno e o externo. Os fatores internos englobam a estrutura genética e hereditária, o modo de vida e os sentimentos. Os externos dependem das diversas manifestações do clima e do meio ambiente. Deve-se considerar que se pode adoecer no físico, na mente ou em ambos.

Segundo Campiglia (2004), a partir da abordagem psicossomática e de outras terapias com enfoque corporal, passou-se a acreditar que doenças físicas como gastrite, dores articulares, cefaléias e até o câncer teriam como base alterações emocionais. Até por certo ponto, isso é importante, para que se possa ver a doença de um outro ponto de vista, já que o doente tem um papel muito importante na profilaxia e no tratamento. Porém, é possível haver exageros, como nos exemplos “a pessoa tem gastrite porque está nervosa” ou “meu irmão tem câncer, porque está muito magoado”, estas colocações podem ser tão verdadeiras, quanto falsas. Quem acredita tende a acreditar que pode ser curado resolvendo seus problemas emocionais. Ou o paciente que ao ficar, se sente culpado pois algo de muito errado aconteceu ou está acontecendo com a sua mente e coração. É fato que pessoas bem resolvidas emocionalmente também tem câncer e outras doenças.

Na MTC, a saúde é o resultado basicamente do equilíbrio entre o Yin e Yang. Este equilíbrio não é estático, mas dinâmico como a própria natureza, assim, para ocorrer o adoecimento, é necessário que o corpo perca o seu poder de adaptabilidade ao meio externo. Isto pode ocorrer quando houver diminuição da Energia Vital e do Qi correto, em que o corpo não possui resistência adequada para se defender ou excesso de agentes patogênicos, também chamados de Xie ou Energia Perversa. O Qi correto depende da alimentação, da resistência adquirida por treinamento ou exercícios, da constituição física ou hereditariedade, da estabilidade do ambiente e do estado mental.

A saúde, na visão da Medicina Tradicional Chinesa, depende de inúmeras interações possíveis, entre o ambiente, as emoções, a alimentação, o estilo de vida e a inevitável

vulnerabilidade do ser, pois a condição humana inclui a doença e a morte. Corpo e mente são dois aspectos de um mesmo organismo e não podem ser divididos arbitrariamente.

De acordo com Schnyer & Allen (2001), o atual estado de um paciente pode não indicar a origem da sua doença, pode ser usado como exemplo, um paciente que sofre de asma. Ele não necessariamente, desenvolveu a doença por uma alteração do Qi do pulmão, mas por uma deficiência crônica no Qi do rim que, levou ao desequilíbrio no pulmão. Nem sempre uma doença psíquica é causada por um fator psicológico, como nem sempre uma doença física é um fator externo. Um quadro de fadiga e obesidade pode desenvolver-se após um longo período de estudos para o TCC e um quadro depressivo pode ter como origem uma alimentação desregrada.

Os Fatores Internos referem-se às emoções, e em princípio não são causadoras de doenças, mas quando são intensas ou permanecem por um longo período, podem se tornar fatores de adoecimento, gerando desequilíbrio do Yin e Yang dos Zhang Fu (órgãos e vísceras) e vice versa. As principais emoções estudadas são: Medo, Alegria, Tristeza, Preocupação e Raiva.

O Medo ajuda o homem a identificar os perigos e a se adaptar corretamente ao ambiente e às situações externas, temperando a impulsividade, aumentando o tempo entre a intenção e a ação. Porém, em excesso, em situações de pavor ou pânico, o medo impede a ação, paralisando e tirando a vontade de agir. Os sintomas mais comuns são incontinências urinária e fecal, resultante da liberação esfínteriana. Pode causar, através do desequilíbrio nos rins, fobias, auto inibição e queda da auto estima.

A Alegria tem sinônimo de felicidade, porém em excesso, pode criar superexcitação que consome o Qi e afeta o coração. O paciente perde a capacidade de se concentrar, podendo alternar entre Depressão e Mania.

A partir das emoções Tristeza e o Pesar possível elaborar as perdas pessoais e as separações. Ela permite a introversão e a aceitação das mudanças da vida e não deve ser considerada anormal ou indesejável. Na MTC, a tristeza simboliza um movimento para

dentro, de recolhimento. Em excesso, ela diminui o Qi e leva o paciente a um estado depressivo, causando sensação de impotência e desânimo constante.

A Preocupação ou Excesso de Pensamentos leva a obsessão, rigidez de regras e perda da flexibilidade. Através desse excesso de ideias fixas, há a estagnação da circulação do Qi.

A Raiva e Ira são manifestações extremas da Agressividade, sendo esta uma emoção necessária para a sobrevivência e adaptação do homem. A Raiva explosiva gera alteração na função do fígado, impedindo o fluxo do Qi, causando irritação, opressão torácica, distensão abdominal e síncope. A Ira é responsável pela ascensão de Qi e pode formar o Qi contra corrente.

As alterações dos órgãos e vísceras também podem alterar o padrão de comportamento e emoções.

- Qi do Rim
 - Vazio: gera medo
 - Plenitude: causa o autoritarismo e a extravagância.
- Qi do Pulmão
 - Vazio: gera a angústia e a depressão
 - Plenitude: provoca a superexcitação
- Qi do Fígado
 - Vazio: produz a indecisão
 - Plenitude: cria a raiva
- Qi do Coração
 - Vazio: leva ao choro
 - Plenitude: gera a mania

- Qi do Baço
 - Vazio: gera a astenia menstrual
 - Plenitude: leva à obsessão

Os Fatores Externos, também chamados de Seis Excessos, incluem as alterações climáticas da natureza e suas mudanças de estações do ano. São eles: o Vento, o Frio, o Calor ou Fogo, a Umidade, a Secura, a Canícula (Calor do Verão). Estes fatores podem atacar o corpo isoladamente ou com combinações entre eles, por exemplo, Vento Frio e Vento Calor. Cada um deles causa um desequilíbrio ou doença, podendo ser diferenciados através da história do paciente, do exame físico, do seu pulso e da sua língua.

O Vento é o Qi predominante na primavera e a porta de entrada para outras energias perversas. Sendo Yang, tem relação com os movimentos e às rápidas mudanças de estado, está ligado à parte superior do corpo. Tem o poder de abrir os poros, de fazer escoar e está em constante transformação. Geralmente relacionado aos estágios iniciais de doenças infecciosas, ele invade o corpo, alterando a função dos pulmões, prejudicando a dispersão de Qi.

O Frio é o Qi predominante do inverno. Na MTC, distingue-se Frio Interno e Frio Externo. Sendo Yin, está relacionado com a diminuição da atividade do Yang, que é o aquecimento, movimento e transformação. Ele altera o baço, diminuindo o transporte e a transformação, provocando a dor. O Frio Externo entra no corpo após a exposição à baixa temperatura, à chuva e à transpiração seguida do frio.

O Calor é o Qi predominante do verão. Sendo Yang, diminui o Yin e os líquidos orgânicos, produz Vento Interno e agita o sangue. Altas temperaturas, locais abafados e não ventilados podem causar insolação.

A Umidade está relacionada ao clima úmido (entre o verão e o outono) e é Yin, responsável pela viscosidade e estagnação, obstruindo a circulação do Qi. Ela atrapalha o bom funcionamento do baço, que realiza a função de transporte e transformação.

A Secura é o Qi do outono e é Yang, consome os líquidos orgânicos, atacando principalmente o pulmão que é sensível à Secura. Prejudica a função de purificação e descida do Qi.

A Canícula ou Calor do Verão é encontrada no verão, e também é Yang. Fruto do calor excessivo e da insolação, desloca-se ferindo os líquidos orgânicos, diminuindo o Qi. Abre orifícios da pele, sendo exclusivamente externa.

Além dos Fatores Internos e dos Fatores Externos, existem os Fatores que não são internos nem externos, que podem causar doenças e desequilíbrio energético. Pode-se citar como exemplos: a alimentação, o excesso de trabalho, de exercícios físicos, de relações sexuais, traumas e agentes infecto-contagiosos.

A Alimentação irregular, tanto em quantidade, como em qualidade e em regularidade de horários, pode causar:

- Insuficiência de ingestão alimentar: causa fraqueza do baço/ pâncreas e do estômago, levando à deficiência de Yin e do Sangue
- Excesso de ingestão alimentar: altera os intestinos e o estômago, provocando a diminuição do Qi do baço/ pâncreas
- Alimentação gordurosa, muito condimentada e álcool: geram calor, umidade e mucosidade, podendo causar estase de Qi
- Alimentação crua e fria: produz frio e umidade interna, enfraquecendo o Yang do baço/ pâncreas
- Abuso de sabores específicos: pode lesar um Zhang Fu determinado
- Alimentação desregrada (sem horário, sem concentração ao comer): altera a digestão e o estômago, provocando turvação e obnubilando o Shen

As causas da Fadiga são:

- Excesso de esforços físicos levando ao esgotamento de Qi
- Excesso de esforço mental (pensamento, racionalização) consumindo o Qi e o Sangue, alterando o Shen

- Excesso de atividade sexual debilitando o Jing dos rins

Na visão chinesa, a saúde e a doença são fruto do constante intercambio entre natureza e o homem, pois os fatores externos são tão importantes quanto os internos. A integridade física e mental de uma pessoa depende do que em MTC se chama “Três Tesouros”: o Jing (essência/corpo), o Qi (energia) e Shen (mente) na relação com o meio ambiente.

Segundo Chenggu (1991), para se chegar num diagnóstico correto é necessário analisar todas as possibilidades. Praticamente todas as doenças mentais têm como base alterações no Shen, do coração e do fígado. Porém, como cada um dos cinco elementos (Água, Madeira, Fogo, Terra e Metal) tem um papel importante na formação da psique, podem agir também no processo de adoecimento.

As psicopatologias relacionadas à Água tendem a ser de natureza profunda e estrutural, tem como características a perda de direção, incapacidade de completar ações, medo, fixação e radicalismo. A falta de estrutura encontrada nas psicoses, no autismo, no retardo mental e outras doenças neurológicas como coreia de Hungtinton e demência, provêm de baixa energia nos rins, durante a formação. Essa deficiência com o desgaste natural dos rins, durante a vida, pode causar esquizofrenia, mal de Alzheimer e demência senil. Fobias também estão ligadas à Água, o medo intenso confina a vida do individuo a uma existência limitada. Em casos mais graves, o tratamento com a MTC pode, no máximo, melhorar as condições do paciente, para que tolere maiores variações do meio externo, sem sofrer a ameaça de desintegração ou cisão de sua estrutura psíquica. É possível amenizar uma crise e diminuir o número das crises. Nos casos mais leves de fobia, os relatos de casos de tratamento com a MTC são positivos.

O elemento Madeira é responsável pelo desenvolvimento e crescimento do individuo internamente e externamente, portanto, as psicopatologias relacionadas a ele acarretam dificuldades de relacionamento do individuo com o meio ambiente, bloqueiam a clareza e a visão da realidade e interferem nos relacionamentos humanos e na expressão das emoções. Praticamente todas as psicopatologias têm algum comprometimento ligado ao elemento Madeira, pois, ele está relacionado com o órgão fígado que é o regulador do fluxo de energia das emoções.

As alterações no fígado podem causar: paranóias, delírios, distúrbios bipolares, reações agressivas e alguns tipos de depressão. O tratamento destas doenças pode ser feito ao restabelecer o fluxo livre do Qi e das emoções. E assim como ocorre no Elemento Água, as psicoses, delírios e paranóias que são tratadas pela MTC apresentam resultados limitados, pois são alterações profundas e muito comprometedoras. Já a depressão ansiosa, a irritabilidade, as reações agressivas e as alterações de humor podem ser estabilizadas com o uso da acupuntura e de exercícios físicos.

Patologias do Elemento Terra manifestam-se na obsessão, incapacidade de percepção do presente, distração, perda da consciência do ambiente e corporal, dificuldade de locomoção, com sensação de estar preso ou estagnado. Este Elemento é essencial para as relações de contato do indivíduo, durante a fase de amamentação, desenvolve-se uma profunda relação entre mãe e bebê, que recebe o alimento, o calor, o contato físico e a imunidade vinda do leite materno. Esta conexão entre o alimento físico e emocional se perpetua por toda a vida e pode-se dizer que comer é um ato que gera, simultaneamente, saciedade física e mental. Psicopatologias que envolvem a Terra e os órgãos relacionados, o baço e pâncreas, apresentam astenia, cansaço, sonolência, alterações alimentares e mucosidade mental. As principais doenças são: depressão, distúrbio ansioso de separação, síndromes infantis que dificultam o desenvolvimento, distúrbio borderline, distúrbio de personalidade dependente, anorexia, bulimia e obesidade.

As psicopatologias do Elemento Metal são associadas ao órgão pulmão, que se relaciona com as passagens e transformações da vida, ao apego e desapego, ao movimento de soltar e instropecção, ou seja, falam do medo da mudança e separações. Os pacientes têm extrema dificuldade de fazer vínculos ou mantê-los, portanto, com medo de perderem o q tem, se apegam demasiadamente a tudo que é conhecido, tornando-se rígidos e obsessivos. Para tratar doenças ligadas ao Metal, a respiração correta e os exercícios físicos são muito importantes, a fim de aumentar a energia do pulmão e melhorar as trocas de energia entre a pessoa e seu meio. A respiração ensina o movimento contínuo de troca e de transformação.

O Elemento Fogo, associado ao coração, por ser a morada do Shen ou consciência, é o pivô central das doenças emocionais e mentais. Todas as doenças psíquicas envolvem, de alguma

forma, a ele, pois existe sempre algum comprometimento do Shen, porém algumas delas estão mais diretamente relacionadas a este elemento, como os distúrbios do sono, os distúrbios somatoformes (hipocondríase, distúrbio dismórfico, somatização), distúrbios sexuais e quadros ansiosos (síndrome do pânico). O tratamento destas doenças vai desde o fortalecimento do Elemento Água, diminuindo os excessos de Fogo ao emprego de métodos que proporcionam ao indivíduo a possibilidade de centrar-se e acalmar-se, como meditação e relaxamento.

Segundo Chenggu (1991), na MTC, as doenças mentais psiquiátricas são chamadas de Dian Kuang, elas são de natureza mais grave, tais como esquizofrenia, depressão maior, distúrbio bipolar, estados psicóticos e paranóicos. Não há, detalhadamente uma divisão destas doenças, sendo chamadas, de modo geral, como Dian Kuang, podendo ser classificadas em Dian e Kuang.

O tipo Dian é o pólo depressivo, ocorre pela obstrução do fluxo de Qi e tem como características, o embotamento afetivo, a apatia e poucos movimentos. Segundo Campiglia (2004), a etiologia são traumas emocionais na infância, no jovem, no adulto jovem, como frustrações profundas, impossibilidades de realizar desejos importantes, perda de uma pessoa querida, uso de álcool e drogas, doenças prolongadas, genéticas ou congênitas, levando a alterações mentais. O quadro clínico desta Síndrome é de um paciente que tende a ficar quieto e parado, não expressa suas emoções facilmente, introvertido, triste, supersticioso, possui hábitos repetitivos, pensamentos persecutórios, há diminuição do apetite, lassitude e prefere o escuro. Ocorre mais freqüentemente em adolescentes e mulheres na menopausa. Por ser uma síndrome tipicamente Yin, pode se observar uma língua pálida com revestimento fino e pegajoso e um pulso lento, fraco e profundo.

O tipo Kuang é o pólo maníaco, ocorre pela alteração da mente pelo Elemento Fogo e tem como características, o excesso de atividade mental e motora, explosões de ânimo, comportamento agressivo ou perigoso à sociedade. Segundo Campiglia (2004), a etiologia são alterações emocionais, uso de drogas, álcool, doenças crônicas ou congênitas. Esta Síndrome tem como quadro clínico, um início súbito, com verborréia, agitação, preferência por ambientes claros, riso fácil, sintomas persecutórios, mas diferentemente da síndrome anterior, não se sente acuado,

podendo partir para o ataque ferindo alguém, violentamente. Por ser uma síndrome Yang, apresenta pulso rápido, escorregadio e superficial; e a língua vermelha com saburra amarelada.

Alguns dos sintomas físicos, mentais e emocionais estão ligados ao excesso de Yin e ao Yang vazio e vice versa, do ponto de vista psíquico observa-se:

- Yin: passividade, metodismo, inconsciência, anorexia, medo, calma, depressão, crítica e imobilidade.
- Yang: independência, mania, ambivalência, agressividade, estresse, irritação, compulsão, ansiedade e consciência.

Pode-se notar que as características são opostas e complementares.

Foi descrito nestes capítulos que cada quadro ou padrão de desamornia recebe um tratamento diverso, com combinações de técnicas a serem utilizadas. Uma dessas técnicas, é a Acupuntura, que possui alguns pontos especialmente indicados para o tratamento dos distúrbios do Shen e das alterações emocionais.

6. O Uso da Acupuntura

A Acupuntura é um instrumento da MTC, cujo objetivo é estimular fisicamente alguns pontos do organismo, para corrigir os desequilíbrios. A explicação apresentada na página pertencente à Associação Brasileira de Medicina Complementar (ABMC) na Internet, de como isso acontece, também é diferente na MTC e na Medicina Ocidental, já que na MTC é a movimentação do Qi, no olhar ocidental é através da estimulação de terminações nervosas que provocam alterações neuro-químicas no sistema nervoso central.

Para a Acupuntura, há existência de pontos, distribuídos ao longo de doze linhas imaginárias, chamadas meridianos (coração, fígado, baço-pâncreas, pulmão, estômago, rim, circulação-sexo, intestino delgado, vesícula biliar, intestino grosso, bexiga e triplo aquecedor), que percorrem o corpo no sentido vertical, formando pares simétricos nas faces dorsal e ventral da superfície corporal, os quais, devidamente estimulados, normalmente, por agulhas, são capazes de promover uma série de benefícios à saúde do indivíduo (Schnyer, 2001).

Segundo Schnyer & Allen (2001), essa estimulação cutânea causa respostas reflexas no sistema nervoso, liberando endorfina, encefalina, dinorfina, há aumento da concentração de serotonina no líquido cefaloraquidiano (LCR), levando a homeostase e conseqüente prevenção e diminuição da dor.

De acordo com Vectore (2005), como a MTC adota uma visão holística, pode-se dizer que os pensamentos e as emoções influenciam diretamente a força vital, aumentando ou, ao contrário, paralisando o fluxo de energia pelo corpo. Esse processo pode ser considerado uma via de mão-dupla, onde o psiquismo não pode ser separado dos órgãos e vice-versa, ou seja, as perturbações psíquicas, relativas às emoções, podem perturbar diretamente os órgãos e as alterações orgânicas podem agir sobre o psiquismo. Desse modo, a autora complementa que o psiquismo é basicamente Yang, e, como tal, depende da energia Yang oriunda do ar e da luz.

Entretanto, deve-se mencionar que tal psiquismo é, por sua vez, alimentado pela força Yin, oriunda dos alimentos e da terra, numa dependência e interpenetração constante. Considerando

que o fluxo do Qi influencia a psique, tem-se que os sentimentos localizados nos órgãos atuam causando insuficiências ou plenitudes.

Para localizar Ponto de Acupuntura é necessária sensibilidade, segundo Chenggu (1991), os Pontos de Acupuntura estão situados nas depressões ósseas dos músculos ou nas articulações. São freqüentemente sensíveis à pressão digital, principalmente se houver uma doença ou um sintoma com o qual o Ponto e Acupuntura estão associados. Os músculos e as estruturas ósseas proporcionam marcos divisórios úteis para a mensuração, porém, quando não existem estas estruturas, a localização torna-se difícil, por isso, foi arquitetado um sistema chamado “medida óssea” por meio da qual a extensão de determinadas referências ósseas condicionava um padrão de medida relativo às proporções do corpo do paciente. Este padrão de medida assim obtido e definido em termos de unidade ou tsun. Quando um dedo é usado com referência para medir estas distancias é chamado uma unidade ou tsun de dedo.

A utilização das estruturas anatômicas e as suas proporções de extensão de tsun, de modo geral correspondiam à largura dos dedos e passou-se a usar isto, para fazerem medições precisas. Pelo fato da extensão de uma unidade ser relativa ao tamanho dos dedos de uma pessoa, isto deve ser compensado, pois existem diferenças entre o tamanho dos dedos do examinador e do paciente.

A seguir, alguns pontos importantes que são usados no tratamento dos distúrbios psíquicos, segundo Campiglia (2004), separados por Zang Fu (órgãos).

Meridiano do Pulmão

Kong Zui ou Abertura Máxima

- P6 (meridiano do pulmão, ponto 6)
- Localização: a 7 tsun acima da prega do punho no lado radial interno do antebraço, na linha que conecta os pontos P5 e P9
- Características: ponto Xi (fenda) do meridiano do pulmão
- Indicações: libera emoções como tristeza, preocupação e pesar, diminui tosse e irritabilidade da garganta

Lie Que ou Sequência Interrompida

- P7 (meridiano do pulmão, ponto 7)
- Localização: na origem do processo estilóide do rádio a 1,5 tsun proximalmente à prega do punho, lateralmente à artéria radial, entre os tendões dos músculos braquiorradial e abdutor longo do polegar
- Características: ponto Lo (conexão), ponto de abertura do Vaso Conceção ou Rei Mai, estimula a descida e a dispersão do Qi do pulmão, abre o peito, solta a tensão, assenta o Pó e restringe-o ao peito, abre o nariz, circula o Wei Qi e estimula a extroversão
- Indicações: libera emoções como tristeza, preocupação e pesar, usado em pessoas que guardam as emoções. É usado ainda em resfriados, tosse, crise asmática, dores de dente e de garganta

Tai Yuan ou Grande Abismo

- P9 (meridiano do pulmão, ponto 9)
- Localização: na porção terminal da prega inferior do punho, lateral à artéria radial, entre os tendões dos músculos braquiorradial e abdutor longo do polegar
- Características: ponto Shu (corrente), ponto Terra do meridiano do pulmão, ponto fonte, circula o Wei Qi. Não é um ponto comumente usado no problemas mentais e emocionais. Entretanto estimula a introversão e a instropecção

Meridiano do Intestino Grosso

Qu Chi ou Piscina da Curva

- IG11 (meridiano do Intestino Grosso, ponto 11)
- Localização: com o cotovelo em ângulo de 90°, localiza-se entre a prega lateral cubital e o epicôndilo lateral do úmero
- Características: ponto He (mar), expelle o Vento, diminui a náusea, clareia o Calor, alivia dores e diminui o edema
- Indicações: problemas psicológicos ou psicossomáticos, urticária, dor na região do cotovelo e braço, hipertônus

Meridiano do Estômago

Tai Yi ou Unidade Suprema

- E23 (meridiano do Estômago, ponto 23)
- Localização: a 2 tsun acima do umbigo e 2 tsun lateralmente à linha mediana ventral
- Características: harmoniza o Estômago e o Intestino, acalma o espírito
- Indicações: efeito sedativo em doenças psíquicas e psicossomáticas, usado para problemas gástricos

Hua Rou Men ou Porta das Carnes

- E24 (meridiano do Estômago, ponto 24)
- Localização: 1tsun acima do umbigo e 2 tsun lateralmente à linha mediana ventral
- Características: diminui o calor do Yang Ming, acalma o Shen
- Indicações: depressão e mania, crises psicóticas, dor gástrica e vômitos

Feng Long ou Saliência Protuberante ou Abundante

- E40 (meridiano do Estômago, ponto 40)
- Localização: a 8tsun proximalmente à proeminência do maléolo lateral. 1 tsun lateralmente ao ponto E38
- Características: drena a mucosidade e a umidade, diminui o calor, abre os orifícios da mente, ponto Lo (conexão)
- Indicações: confusão mental, pensamentos obsessivos e repetitivos, dificuldade de concentração, ansiedade, sensação de nó no estômago, episódios de mania ou de depressão, dor de cabeça, vômitos, obstipação, edema, tosse com catarro

Nei Ting ou Jardim Interno

- E44 (meridiano do Estômago, ponto 44)
- Localização: no canto da pele interdigital entre o segundo e o terceiro dedos do pé, na divisão entre as peles clara e escura

- Características: ponto Água do meridiano do Estômago e ponto Long (riacho), drena a mucosidade fogo, clareia o calor, promove a digestão e elimina o vento da face, abre os orifícios da mente
- Indicações: confusão mental, psicose, mania, pensamentos obsessivos e repetitivos e dificuldade de concentração, ansiedade, insônia e ainda, dor de dente, dor na face, epigastralgia, regurgitação ácida, membros frios, distensão abdominal, diarreia, obstipação, doenças febris e dor no dorso do pé

Meridiano do Baço e Pâncreas

Yin Bai ou Branco Oculto

- BP1 (meridiano do Baço e Pâncreas, ponto 1)
- Localização: a 0,1 tsun proximalmente ao ângulo medial da unha do hálux
- Características: ponto Ting (poço) e ponto Madeira do meridiano do Baço. Fortalece o Baço, regula o Sangue e acalma o Shen. Usado em quadros de Plenitude, diminui a estase do Sangue
- Indicações: ansiedade, agitação, excesso de pensamentos, depressão ansiosa, psicose maníaca depressiva, pesadelos, convulsões, sangramentos como hematuria, metrorragia e distensão abdominal

San Yin Jiao ou Ponto de Encontro dos Três Yin

- BP6 (meridiano do Baço e Pâncreas, ponto 6)
- Localização: s 3tsun proximalmente à proeminência do maléolo medial, dorsal à margem medial da tíbia
- Características: tonifica o Sangue e o Yin, regula o fluxo do Qi do Fígado, diminui a umidade, ajuda a menstruação, diminui a estase do Sangue e acalma o Shen
- Indicações: além das inúmeras funções nas patologias femininas (dismenorréia, hemorragias uterinas, infertilidades), este ponto ajuda a diminuir a irritabilidade, a tensão pré-menstrual, os estados de ansiedade e insônia por diminuição do Yin e do Sangue e, ainda, é usado para dispersões abdominais, diarreias, menstruações irregulares,

leucorréias, impotência, prolapso do útero, espermatorréia, alterações motoras dos membros inferiores

Meridiano do Coração

Shao Hai ou Mar do Shao Yin

- C3 (meridiano do Coração, ponto 3)
- Localização: no meio do caminho da porção distal medial da prega cubital e do epicôndilo medial do úmero, com cotovelo flexionado
- Características: ponto He (mar), ponto Água do meridiano do Coração, acalma o Shen, clareia o calor, remove obstruções do meridiano. Usado em quadros de calor do Coração (Plenitude ou Vazio), também pode ser empregado em quadros de síndrome Bi do Tórax
- Indicações: mania, epilepsia, convulsões, angina e coronariopatias, dor no membro superior, na axila e no hipocôndrio

Ling Dao ou o Caminho da Espiritualidade ou a Via da Mente

- C4 (meridiano do Coração, ponto 4)
- Localização: a 1,5 tsun proximalmente à prega distal do punho no lado radial (lateral) do tendão do músculo flexor ulnar do carpo
- Características: remove obstruções do meridiano do Coração, ponto Metal do meridiano do Coração, ponto Jing (rio)
- Indicações: mania, disartia, angina, neuralgia

Tong Li ou Relação ou Comunicação Interior

- C5 (meridiano do Coração, ponto 5)
- Localização: a 1 tsun proximalmente à prega distal do punho no lado radial (lateral) do tendão do músculo flexor ulnar do carpo
- Características: ponto Lo, tonifica o Qi do Coração, beneficia a Bexiga, acalma o Shen, ajuda em dificuldades de relacionamento, medo de outras pessoas ou medo de estabelecer vínculos afetivos. Pode, ainda, ser usado em quadros de mucosidade e mucosidade fogo do Coração

- Indicações: afasia, memória ruim, agitação, insônia, medo, ansiedade, quadros urinários (via Intestino Delgado e Bexiga), palpitação, dor no punho e no braço

Yin Xi ou Acúmulo ou Fenda do Yin

- C6 (meridiano do Coração, ponto 6)
- Localização: a 0,5 tsun proximalmente à prega distal do punho no lado radial (lateral) do tendão do músculo flexor ulnar do carpo
- Características: ponto Xi (fenda) do meridiano do Coração, nutre o Yin do Coração, clareia o calor, diminui a sudorese, acalma a mente. Usado em quadros de deficiência de Yin e fogo vazio
- Indicações: insônia, inquietude, calor noturno, sudorese noturna, angina, taquicardia, epistaxe, hematêmese, perda de voz

Shen Men ou Porta do Espírito

- C7 (meridiano do Coração, ponto 7)
- Localização: na porção ulnar distal da prega distal do punho, na depressão entre o lado radial do tendão do músculo flexor ulnar do carpo, na borda proximal do osso pisiforme
- Características: ponto fonte, ponto Shu (corrente). Tonifica o Yin do Coração, acalma o Shen, abre os orifícios. Equilibra a sexualidade, acumula energia do Coração. Este ponto pode ser geralmente usado em quadros de deficiência de Qi, Yin e Sangue do Coração
- Indicações: insônia, palpitações, amnésia, mania, depressão, demência, epilepsia, irritação, angina, dor no peito e no hipocôndrio

Shao Fu ou Local de Reunião ou Palácio de Shao Yin

- C8 (meridiano do Coração, ponto 8)
- Localização: na palma da mão entre o quarto e quinto metacarpos. Quando a mão está fechada fica na ponta do dedo mínimo
- Características: ponto Long (riacho), usado em quadros de Plenitude por fogo ou mucosidade no Coração, ponto de Fogo do meridiano do Coração
- Indicações: mania, agitação, insônia, ansiedade, psicose, angina, disúria, dor na genitália externa e enurese noturna

Shao Chong ou Impulso do Shao Yin

- C9 (meridiano do Coração, ponto 9)
- Localização: a 0,1 tsun proximal e lateralmente ao canto radial da unha do dedo mínimo
- Características: ponto Ting (poço), ponto Madeira do meridiano do Coração, ponto usado em quadros de Plenitude principalmente por Fogo no Coração, pode também ser usado em quadros de Vento, ponto que restabelece a consciência
- Indicações: mania, agitação, insônia, ansiedade, perda dos sentidos, angina, dor no peito e no hipocôndrio, febre e desânimo

Meridiano do Intestino Delgado

Hou Xi ou Corrente ou Poço Traseiro

- ID3 (meridiano do Intestino Delgado, ponto 3)
- Localização: com a mão levemente aberta e solta, situa-se na porção ulnar da fenda proximal da quinta articulação metacarpofalangeana, na linha divisória entre as peles escura e clara
- Características: ponto Shu (corrente), ponto de confluência do Vaso-Governador, ponto Madeira do meridiano do Intestino Delgado, melhora a umidade, expulsa vento externo, elimina vento interno do Vaso-Governador, clareia o Shen e melhora o Zhi
- Indicações: usado em quadros de dificuldade de julgamento e de iniciativa, em quadros de mania ou depressão, epilepsia, dor de cabeça, dor na nuca e lombalgia, zumbido e surdez

Yang Gu ou Vale do Yang

- ID5 (meridiano do Intestino Delgado, ponto 5)
- Localização: situa-se na depressão distal do processo estilóide, no nível da porção ulnar final da prega distal do punho
- Características: ponto Jing (rio), ponto Fogo do meridiano do Intestino Delgado, clareia a mente, ajuda a eliminar a umidade-calor
- Indicações: dificuldade de discriminar e tomar decisões, psicose maníaco-depressiva, visão embaçada, cefaléia, zumbido, surdez, dor no punho, doenças febris, dor e rigidez no pescoço

Zhi Zheng ou Ramo do Meridiano Principal: Coração

- ID7 (meridiano do Intestino Delgado, ponto 7)
- Localização: situa-se no aspecto lateral do antebraço, a 5 tsun proximalmente à prega dorsal do punho na linha que conecta os pontos ID5 e ID8
- Características: ponto Lo (conexão), remove as obstruções do meridiano e acalma o Shen, dispersa os sete sentimentos (cólera, inquietude, medo, tristeza, temor, pesar, riso) que, em excesso, perturbam o Shen, conecta-se ao meridiano do Coração
- Indicações: dor no cotovelo e em todo o trajeto do meridiano, acalma e pode ser usado em quadros de ansiedade e irritabilidade

Xiao Hai ou Pequeno Mar ou Mar do Intestino Delgado

- ID8 (meridiano do Intestino Delgado, ponto 8)
- Localização: situa-se no cotovelo junto ao sulco do nervo ulnar, entre o olecrano e o epicôndilo medial do úmero
- Características: ponto He (mar), remove as obstruções do meridiano, acalma o Shen, elimina o calor do Coração
- Indicações: ansiedade e irritabilidade, problemas psíquicos, epilepsia, convulsões, dor no cotovelo e em todo o trajeto do meridiano

Meridiano da Bexiga

Xin Shu ou Assentimento do Coração

- B15 (meridiano da Bexiga, ponto 15)
- Localização: situa-se no nível da depressão inferior do processo espinhoso da quinta vértebra torácica, a 1,5 tsun lateralmente à linha medial dorsal
- Características: ponto Shu dorsal do Coração (assentimento), pode tonificar u dispersar o Qi do Coração, acalma o Shen, clareia o calor, estimula o cérebro, nutre e revigora o Sangue, tonifica o Coração. Pode ser usado em varias desamornias do Coração como quadros de deficiência e de Plenitude

- Indicações: agitação, insônia, ansiedade, depressão, palpitações, angina, asma, dor abdominal, sensação de plenitude torácica, epilepsia, sudorese noturna, diminuição da memória

Ge Shu ou Assentimento do Diafragma

- B17 (meridiano da Bexiga, ponto 17)
- Localização: situa-se no nível da depressão inferior do processo espinhoso da sétima vértebra torácica, a 1,5 tsun lateralmente à linha medial dorsal
- Características: ponto Shu dorsal do diafragma (assentimento), relaxa o diafragma, tonifica o Qi e o Sangue, clareia o calor, acalma o Shen, nutre e revigora o Sangue, abre o peito, pacifica o Qi do Estômago
- Indicações: alivia a angustia, pensamentos obsessivos e sentimentos de culpa, tontura, formigamentos, insônia, depressão, vômitos, soluço, asma, tosse, hematêmese, sudorese noturna

Po Hu ou Porta do Po ou Porta da Alma Corporal

- B42 (meridiano da Bexiga, ponto 42)
- Localização: situa-se no nível da depressão inferior do processo espinhoso da terceira vértebra torácica, a 3 tsun lateralmente à linha medial dorsal
- Características: descende o Qi do Pulmão, nutre e regula o Qi, ancora o Po no Pulmão
- Indicações: reforça a sensibilidade proprioceptiva, os limites corporais, a individualidade, ajuda nos processos de separação, diminui a tristeza, o pesar ou sentimento prolongado que dispersa o Qi. Ajuda no papel da mãe, pode ser usado para tosse, asma, dorsalgia, dor na nuca e na escápula

Shen Tang ou Palácio do Espírito

- B44 (meridiano da Bexiga, ponto 44)
- Localização: situa-se no nível da depressão inferior do processo espinhoso da quinta vértebra torácica, a 3 tsun lateralmente à linha medial dorsal
- Características: acalma o Shen, resolve problemas emocionais ligados ao Coração

- Indicações: ansiedade, insônia e depressão, doenças cardíacas, desorganização do pensamento, agitação, neurose, palpitações, bronquite, plenitude torácica pela subida de Qi

Hun Men ou Porta do Hun ou Porta da Alma Etérea

- B47 (meridiano da Bexiga, ponto 47)
- Localização: situa-se no nível da depressão inferior do processo espinhoso da nona vértebra torácica, a 3 tsun lateralmente à linha mediam dorsal
- Características: enraíza o Hun (ancora o Hun no Fígado), regula o Qi do Fígado. Usado em problemas emocionais ligados ao Fígado, age no movimento de expressão do Shen
- Indicações: estimula a expressão de si mesmo, a exteriorização dos sentimentos, a criatividade e a imaginação. Pode ser usado para depressão, frustração, ressentimento, cólera, raiva, animosidade, problemas com a figura paterna ou autoridade, pesadelos, sonambulismo, dificuldade de planejar e decidir, timidez, dorsalgia, vômitos, sensação de plenitude torácica

Yi She ou Residência do Yi ou Morada do Pensamento

- B49 (meridiano da Bexiga, ponto 49)
- Localização: situa-se no nível da depressão inferior do processo espinhoso da décima primeira vértebra torácica, 3 tsun lateralmente á linha medial dorsal
- Características: tonifica o Baço, estimula a concentração e a memória, facilita a capacidade intelectual, ajusta a imagem corporal
- Indicações: diminui os pensamentos obsessivos e a dificuldade de concentração, mobiliza a memória e a capacidade de abstração. Usado ainda em quadros de diarreia, borborismo, vômitos, distensão abdominal e, finalmente, pode auxiliar em casos de anorexia nervosa e bulimia

Zhi Shi ou Poço do Zhi ou Poço da Força de Vontade

- B52 (meridiano da Bexiga, ponto 52)
- Localização: situa-se no nível da depressão inferior do processo espinhoso da segunda vértebra lombar, 3 tsun lateralmente à linha medial dorsal

- Características: melhora o Zhi (vontade de viver), tonifica os Rins e as costas
- Indicações: depressão acompanhada de astenia e falta de vontade, aumenta a determinação, a perseverança e a força de vontade. Pode ainda ser usado para disúria, espermatorréia, impotência, lombalgia, edema de membros inferiores, dores no joelho

Meridiano do Rim

Yong Quan ou Fonte Borbulhante

- R1 (meridiano do Rim, ponto 1)
- Localização: com a planta do pé flexionada, na depressão formada pela parte anterior da sola, a aproximadamente um terço da distancia Antero-posterior da sola, entre o segundo e o terceiro metatarsos
- Características: ponto Ting (poço), ponto Madeira do meridiano do Rim, ponto de sedação, tonifica o Yin, clareia calor, acalma o Shen, diminui os desejos incontrolláveis, clareia a mente, restitui a consciência. Deve ser usado em quadros de Plenitude, pois drena o Qi
- Indicações: epilepsia, agitação, psicose, mania, perda dos sentidos, convulsão infantil, cefaléia, visão embaçada

Da Zhong ou Grande Salto

- R4 (meridiano do Rim, ponto 4)
- Localização: 0,5 tsun distal e dorsalmente ao ponto R3, no aspecto interno do tendão de Aquiles, posterior e inferior ao maléolo medial
- Características: ponto Lo (conexão), faz o Shen “subir”, fortalece as costas, diminui quadros de tristeza e astenia, abre possibilidade e exterioriza Qi
- Indicações: usado em depressões, pois ele levanta o Shen principalmente em quadros de deficiência dos Rins. Conecta-se ainda com o meridiano da Bexiga e , por isso, pode ser usado em dores crônicas nas costas. E ainda: retenção urinaria, demência, enurese noturna, asma, obstipação, dor no calcâneo

Zhao Hai ou Mar Brilhante

- R6 (meridiano do Rim, ponto 6)
- Localização: na depressão inferior na borda inferior do maléolo medial, distal ao tendão do músculo tibial posterior
- Características: nutre o Yin, acalma o Shen, abre o peito, esfria o Sangue. Ponto de abertura de Yin Qiao Mai, melhora o Tin Ye, beneficia o útero
- Indicações: amenorréia, narcolepsia, fadiga, hipersônia, ansiedade, garganta seca, faringite crônica, retenção urinária, epilepsia, prolapso do útero, leucorréia, dismenorréia

Shen Feng ou Selo do Shen ou Selo Divino

- R23 (meridiano do Rim, ponto 23)
- Localização: no quarto EIC (espaço intercostal), 2 tsun lateralmente à linha mediana
- Características: ponto que comunica o Coração e o Rim, circula a estase de Sangue do Coração
- Indicações: pleurite, mastite, neuralgia intercostal, tosse, asma, distensão do abdome e hipocôndrio, vômitos

Ling Xu ou Terra dos Espíritos, Campo Santo

- R24 (meridiano do Rim, ponto 24)
- Localização: no terceiro EIC, 2 tsun lateralmente à linha mediana
- Características: ponto de reunião do Chong Mai
- Indicações: anorexia, opressão e plenitude torácica, mastite, asma, tosse

Shen Cang ou Recepção do Shen ou Depósito do Espírito

- R25 (meridiano do Rim, ponto 25)
- Localização: no segundo EIC, 2 tsun lateralmente à linha mediana
- Características: ponto que trata alterações do Coração. Usado em quadros de deficiência do Rim, quadros em que o Rim não recebe Qi, quadros de desamornia entre Coração e o Rim
- Indicações: inquietude, expectorações, tosse, anorexia, asma, tosse, dor no peito, vômitos

Meridiano do Pericárdio (Circulação / Sexo)

Jian Shi ou Mensageiro Intermediário

- PC5 (meridiano do Pericárdio, ponto 5)
- Localização: 3 tsun proximalmente à prega distal do punho, na linha que conecta os pontos PC3 e PC7, entre os tendões dos músculos flexor radial do carpo e palmar longo
- Características: acalma o Shen e o Hun, remove a estase do Qi do Fígado causado por alterações emocionais como frustração e raiva, elimina a mucosidade no Coração, abre os orifícios do Coração, regula o Qi, abre o peito, limpa o calor. É o ponto Jing e o ponto Metal do meridiano do Pericárdio, é o ponto de encontro dos 3 Yin do braço
- Indicações: depressão, psicose, esquizofrenia, vertigem, enxaqueca, náusea, soluços, hiperêmese gravídica, gastrite, pericardite, miocardite

Nei Guan ou Passagem Interior

- PC6 (meridiano do Pericárdio, ponto 6)
- Localização: 2 tsun laterais proximalmente à prega do punho, na linha que conecta os pontos PC3 e PC7 entre os tendões dos músculos flexor radial do carpo e palmar longo
- Características: ponto Lo do meridiano do Pericárdio, ponto de confluência do Yin Wei Mai, acalma o Shen, remove a estase de Qi e estase do Qi do Fígado, abre a mente, regula o Qi e o Sangue, regula o Triplo Aquecedor, harmoniza o Estômago, abre o peito
- Indicações: ansiedade por desamornia do Coração, insônia, angina, taquicardia, tensão pré-menstrual, vômitos, epilepsia, doenças febris, hemiplegia, vertigem, enxaqueca, náusea, soluços, hiperêmese gravídica e gastrite

Da Ling ou Grande Monte ou Aterro

- PC7 (meridiano do Pericárdio, ponto 7)
- Localização: no meio da prega do punho, entre os tendões dos músculos flexor radial do carpo e palmar longo
- Características: ponto Yuan (fonte) do meridiano do Pericárdio, ponto Shu, limpa o calor, acalma o Shen. Usado principalmente em quadros de Plenitude e mucosidade no Coração

- Indicações: psicose maníaco-depressiva, insônia, angina, taquicardia, vômitos, dor no hipocôndrio e no peito, epigastralgia e dor no punho

Lao Gong ou Palácio do Trabalho

- PC8 (meridiano do Pericárdio, ponto 8)
- Localização: na palma da mão, entre o segundo e terceiro metacarpos, onde o dedo médio encosta quando a mão está fechada em punho (cerrado)
- Características: ponto Fogo do meridiano do Pericárdio, acalma o Shen. Usado principalmente para clarear o calor, principalmente em quadros de Plenitude por Fogo no Coração, ponto Long
- Indicações: psicose maníaco-depressiva, crise histérica, cólera, agitação mental, delírio e, ainda, glossite e halitose, febre alta e delirium, angina, vômitos e náusea

Meridiano da Vesícula Biliar

Ben Shen ou Raiz do Espírito

- VB13 (meridiano da Vesícula Biliar, ponto 13)
- Localização: situa-se a 0,5 tsun da linha ideal anterior de implantação do cabelo, 3 tsun lateralmente à linha mediana do crânio (ao VG24)
- Características: ponto do Yang Wei Mai, ajuda na passagem de Qi pela Barreira Superior (nuca e occipício), acalma o Shen, reúne essência para o mar da medula, regula o Hun
- Indicações: paranóia, esquizofrenia, vertigem, dores cervicais e torácicas, sequelas de AVC, convulsões infantis, cefaléia, visão embaçada, epilepsia

Tou Lin ou Regula as Lágrimas

- VB15 (meridiano da Vesícula Biliar, ponto 15)
- Localização: diretamente acima da pupila, 0,5 tsun da linha ideal anterior de implantação do cabelo, no meio, entre os pontos VG24 e E8
- Características: acalma o Shen e regula o Hun e as emoções, ponto de Yang Wei Mai, ponto de encontro da Bexiga e da Vesícula Biliar

- Indicações: ajuda na labilidade emocional e pensamentos obsessivos, epilepsia, obstrução nasal, cefaléia, lacrimejamento

Zheng Ying ou Nutrição Vertical

- VB17 (meridiano da Vesícula Biliar, ponto 17)
- Localização: situa-se a 2,5 tsun da linha ideal anterior de implantação do cabelo, 2, 25 tsun lateralmente à linha mediana do crânio, na linha que conecta os pontos VB15 e VB20
- Características: tonifica a Vesícula Biliar, ajuda a circulação do Qi, melhora a visão
- Indicações: por melhorar a visão e dar sustentação à posição correta, este ponto ajuda a dar suporte ao psiquismo (como uma coluna) e pode ser usado em quadros de medo e síndrome do pânico. Ajuda na depressão e melhora a concentração, dor de dente, visão embaçada, cefaléia

Cheng Ling ou Suporte do Espírito

- VB18 (meridiano da Vesícula Biliar, ponto 18)
- Localização: situa-se a 4 tsun da linha ideal anterior de implantação do cabelo, a 2,25 tsun lateralmente à linha mediana do crânio, na linha que conecta os pontos VB15 e VB 20
- Características: regula o Hun e o Po, ponto do Yang Wei Mai
- Indicações: diminui pensamentos obsessivos, cefaléia, dor nos olhos, epistaxe, vertigem, obstrução nasal, demência

Zhe Jin ou Junção dos Cabelos

- VB23 (meridiano da Vesícula Biliar, ponto 23)
- Localização: a 1 tsun ventralmente ao ponto VB22, no quarto EIC, a 4 tsun na linha lateral do mamilo
- Características: ponto de união com a Bexiga, conecta o Shao Yang ao Tai Yang fazendo o Qi fluir do primeiro para o segundo, tornado a energia superficial
- Indicações: ansiedade, dispnéia, suspirosa, verborragia, relaxa os membros, diminui as náuseas, neuralgia intercostal, asma

Ri Yue ou Sol e Lua

- VB24 (meridiano da Vesícula Biliar, ponto 24)
- Localização: diretamente abaixo do mamilo, no sétimo EIC, 4 tsun lateralmente à linha ventral
- Características: ponto Mo da Vesícula Biliar, é o ponto de passagem do diafragma e do Jing que sobe em direção aos olhos, limpa a umidade / calor, promove o funcionamento do Fígado e da Vesícula Biliar
- Indicações: ansiedade, pensamentos obsessivos, necessidade de falar constantemente, dispnéia suspirosa, hepatite, colecistite, gastrite, soluço, sensação de peso, náusea

Wai Qiu ou Morro Externo

- VB36 (meridiano da Vesícula Biliar, ponto 36)
- Localização: 7 tsun proximalmente à proeminência do maléolo lateral na borda anterior da fíbula no nível do ponto VB35
- Características: ponto Xi da Vesícula Biliar, acalma o espírito, ativa o meridiano
- Indicações: depressão, ressentimento, neuralgia intercostal, dor na parte externa da perna

Qiu Xu ou Monte e Ruínas

- VB40 (meridiano da Vesícula Biliar, ponto 40)
- Localização: distal e ventral só maléolo lateral, na depressão lateral do tendão do músculo extensor longo dos dedos
- Características: fortalece a Vesícula Biliar, promove o fluxo livre de Qi, ponto Yuan da Vesícula Biliar
- Indicações: indecisões, depressão, dificuldade para se concentrar, estimula a memória, dor em distensão no peito e no hipocôndrio, vômitos, regurgitação ácida, dificuldade de deambulação

Zu Qiao Yian ou Orifício do Yin

- VB44 (meridiano da Vesícula Biliar, ponto 44)
- Localização: 0,1 tsun proximal e lateralmente à base e ao canto da unha do quarto dedo do pé

- Características: ponto Ting, ponto Metal do meridiano da Vesícula Biliar, acalma o Shen, beneficia os olhos, diminui o Yang do Fígado e clareia o Fogo do Fígado e da Vesícula Biliar, acalma o Hun
- Indicações: sono difícil e perturbado, pesadelos, agitação, irritabilidade, enxaqueca, zumbido, surdez, dor ocular, doenças febris

Meridiano do Fígado

Tai Chong ou Local Importante

- F3 (meridiano do Fígado, ponto 3)
- Localização: no dorso do pé no sulco entre o primeiro e o segundo metatarsos, 1,5 tsun posteriormente ao ponto F2
- Características: ponto Yuan (fonte), ponto Shu (corrente), acalma o Shen, ponto Terra do meridiano do Fígado, diminui o Yang do Fígado, clareia o vento interno, promove o fluxo livre de Qi, nutre o Yin e o Sangue do Fígado, acalma a mente, principalmente quando usado juntamente com IG4 (Hegu), estabiliza o Hun
- Indicações: depressão, tensão pré-menstrual, diminui câimbra e formigamentos, convulsões, epilepsia, sangramento uterino, dor na região genital, cefaléia, dor na nuca, visão embaçada

Meridiano do Vaso Conceção (Ren Mai)

Shen Que ou Torre de Vigia ou Entrada do Shen

- VC8 (meridiano da Vaso Conceção, ponto 8)
- Localização: situa-se no umbigo
- Características: ponto onde se insere a divisão entre o alto e o baixo, usado no vazio da energia ancestral, fortalece o Baço, recupera o Yang
- Indicações: epilepsia, enterocolite, diarreia, prolapso retal, distensão abdominal, apoplexia

Zhong Wan ou Cavidade d Meio

- VC12 (meridiano da Vaso Conceção, ponto 12)

- Localização: na linha ventral mediana, 4 tsun acima do umbigo
- Características: ponto Mo do Estômago, acalma o Shen, clareia o calor e acalma o Qi contra corrente do Estômago, ajuda a assimilar o Qi da nutrição, beneficia Estômago e Baço
- Indicações: epigastralgia, soluço, vômitos, ulcera, gastrite, indigestão, distensão abdominal, náusea, regurgitação ácida, este ponto acalma e tem um efeito relaxante

Ju Que ou Grande Portão

- VC14 (meridiano da Vaso Conceção, ponto 14)
- Localização: na linha ventral mediana, 6 tsun acima do umbigo
- Características: ponto Mo do Coração, acalma a mente, clareia o calor e acalma o Qi contra corrente do Estômago, abre os orifícios do Coração, pois elimina a mucosidade calor, regula o diafragma
- Indicações: dor pré cordial, doenças mentais, confusão mental, epilepsia, epigastralgia, soluço, palpitação, espasmo do diafragma, distensão abdominal, náusea, regurgitação ácida. Por relaxar o diafragma, este ponto ajuda a diminuir a ansiedade e os pensamentos repetitivos e obsessivos

Jiu Wei ou Cauda de Pombo

- VC15 (meridiano da Vaso Conceção, ponto 15)
- Localização: na linha ventral mediana, 7 tsun acima do umbigo, 1 tsun abaixo do processo xifóide
- Características: ponto fonte dos cinco órgãos Yin, tonifica Yuan Qi, libera as emoções, clareia o Coração, acalma o Shen, restringe o Po no peito, ajuda a relação do masculino e do feminino e marca a sua separação. Pode ser usado em quadros de deficiência e plenitude, Ponto Lo do Vaso Conceção
- Indicações: dor pré cordial, doenças mentais, confusão mental, epilepsia, epigastralgia, soluço, tristeza, desgaste e cansaço após a relação sexual, distensão abdominal, náusea, asma

Dan Zhong ou Meio do Peito

- VC17 (meridiano do Vaso Conceção, ponto 17)
- Localização: na linha mediana, no nível do quarto EIC, no meio da linha horizontal que liga os mamilos
- Características: ponto Mo do Pericárdio e do Aquecedor Superior, ponto de tonificação de Qi e de Zhong Qi, clareia o Pulmão, resolve a mucosidade, relaxa o diafragma, estimula a lactação, estimula a função de descida do Pulmão, regula o Qi contra corrente
- Indicações: angustia, tosse, asma, dor no peito, palpitações, lactação insuficiente, vômitos e disfagia, sensação de falta de ar, soluços

Meridiano do Vaso Governador (Du Mai)

Ming Men ou Porta da Vida

- VG4 (meridiano do Vaso Governador, ponto 4)
- Localização: na linha dorsal mediana, na depressão abaixo do processo espinhoso da segunda vértebra lombar
- Características: porta da vida, também chamado de porta do destino, é um ponto que contém o poder de expressão dos Rins, nele reside toda a concentração de energia dos Rins e, portanto, o nosso destino. É um ponto que nutre a energia fonte e o Jing
- Indicações: astenia, impotência, enurese, dor lombar, infertilidade, alterações menstruais, corrimento vaginal, prolapso anal

Ji Zhong ou Centro da Coluna Vertebral

- VG6 (meridiano do Vaso Governador, ponto 6)
- Localização: na linha dorsal mediana, na depressão abaixo do processo espinhoso da décima primeira vértebra torácica
- Características: este ponto diminui o excesso de Yang do Fígado e o calor no Intestino
- Indicações: epilepsia, mania, agitação, calor latente por acúmulo de energia, opressão lombar por plenitude, hemorróidas, icterícia, hepatite, desnutrição, prolapso anal

Ling Tai ou Terraço Espiritual

- VG10 (meridiano do Vaso Governador, ponto 10)
- Localização: na linha dorsal mediana, na depressão abaixo do processo espinhoso da sexta vértebra torácica
- Características: este ponto proporciona o estado de alerta pela percepção de perigos externos. Pode ser usado também para a proteção de vento frio e vento calor
- Indicações: dor no pescoço, tosse, asma, dor e rigidez nas costas, epigastralgia

Shen Duo ou Caminho do Espírito

- VG11 (meridiano do Vaso Governador, ponto 11)
- Localização: na linha dorsal mediana, na depressão abaixo do processo espinhoso da quinta vértebra torácica
- Características: regula o Coração e acalma a mente, usado em quadros de Plenitude do Coração, ponto de recepção interna do Baço
- Indicações: depressão, inquietude, psicose, loucura, convulsão, tosse, febre

Qiang Jian ou Entre os Fortes; referente à localização entre os ossos Parietal e Occipital

- VG18 (meridiano do Vaso Governador, ponto 18)
- Localização: na linha dorsal mediana, a 4 tsun do ponto mediano da linha posterior de implantação do cabelo, a meia distância entre os pontos VG16 e VG20, a 1,5 tsun do ponto VG17
- Características: estase de Sangue com quadros de obnubilação menstrual
- Indicações: confusão mental, agitação, ansiedade, cefaléia, psicose, dor na nuca, visão embaçada

Hou Ding ou Atrás do Vértice

- VG19 (meridiano do Vaso Governador, ponto 19)
- Localização: na linha dorsal mediana, 1,5 tsun acima do VG18, 5,5 tsun do ponto mediano da linha posterior de implantação do cabelo
- Características: tonifica o Rim e o Zhi, acalma a mente

- Indicações: fortalece a força de vontade, pode ser usado para casos de vertigem, episódios de depressão, mania, cefaléia, insônia

Bai Hui ou Encontro dos Cem

- VG20 (meridiano do Vaso Governador, ponto 20)
- Localização: na linha dorsal mediana, a 5 tsun do ponto mediano da linha anterior de implantação do cabelo, no ponto médio da linha que liga os ápices das orelhas
- Características: encontro dos meridianos Yang , ponto do mar da medula, clareia o Shen, tonifica o Yang e também elimina o excesso de Yang, elimina o vento interno, ascende o espírito, tem ação especialmente calmante
- Indicações: depressão, fadiga mental, insônia, estimula a memória, cefaléia, vertigem, sequelas de derrame, prolapso, afasia. Usado em episódios de perda dos sentidos

Shang Xing ou Estrela Superior

- VG23 (meridiano da Vaso Governador, ponto 23)
- Localização: na linha mediana, a 1 tsun do ponto mediano da linha anterior de implantação do cabelo
- Características: equilibra o Sangue e o Qi na cabeça, diminui o vento
- Indicações: doenças mentais, cefaléia, alterações visuais, dor nos olhos, doenças febris, psicose, epistaxe, rinorréia

Shen Ting ou Vestíbulo do Shen

- VG24 (meridiano da Vaso Governador, ponto 24)
- Localização: na linha mediana, a 0,5 tsun do ponto mediano da linha anterior de implantação do cabelo
- Características: estimula a inteligência e clareia o Shen, ponto de reunião com o Tai Yang. Conecta e situa a pessoa com o meio externo, ponto de encontro do Vaso Governador e do Estômago, abre os orifícios
- Indicações: insônia, agitação, depressão, cefaléia, vertigem, rinorréia, epilepsia, rinites, oftalmia, crises psicóticas ou maníacas, medo intenso

Shui Gou ou Sulco d'água

- VG26 (meridiano da Vaso Governador, ponto 26)
- Localização: na linha mediana, linha que divide o terço superior e médio do filtro labial
- Características: abre os orifícios da mente, clareia o Shen, beneficia a coluna
- Indicações: depressão, obnubilação mental, convulsões. Usado em episódios de perda dos sentidos, trismo, dor nas costas

Pontos Extras

Si Shen Cong ou 4 Pontos do Espírito Alerto ou da Inteligência

- Localização: são quatro pontos, cada um localizado 1 polegada à frente, atrás e dos lados do ponto VG20
- Características: elimina o vento interno, clareia o Shen
- Indicações: cefaléia, vertigem, memória ruim, distúrbios mentais, epilepsia, convulsão infantil, insônia, ansiedade

Yin Tang ou Vestíbulo do Selo

- Localização: entre as sobrancelhas
- Características: elimina o vento interno, acalma o Shen
- Indicações: cefaléia frontal, vertigem, rinorréia, epilepsia, convulsão infantil, insônia e ansiedade

Anmian 1 ou Sono Tranquilo

- Localização: no meio da linha que liga o ponto TA17 e a borda inferior do processo mastóide
- Características: acalma o Shen e o Coração e nutre o mar da medula
- Indicações: insônia, enxaqueca, distúrbios mentais, histeria, palpitações

Anmian 2 ou Sono Tranquilo

- Localização: no meio da linha que liga o ponto VG20 e a borda inferior do processo mastóide

- Características: acalma o Shen e o Coração e nutre o mar da medula
- Indicações: insônia, enxaqueca, distúrbios mentais, esquizofrenia, ansiedade, taquicardia

Anmian 3 ou Sono Tranquilo

- Localização: na região súpero posterior do processo mastóide, a 0,5 polegada acima do ponto Anmian 1
- Características: tonifica o Coração e nutre o mar da medula
- Indicações: sono excessivo e letargia

Anmian 4 ou Sono Tranquilo

- Localização: 1 tsun acima do BP6
- Características: acalma o Shen e o Coração e nutre o Sangue
- Indicações: insônia e irritabilidade

Ding Shen ou Acalma o Espírito

- Localização: no philtrum a um terço da distância do lábio superior e da base do nariz
- Características: regula o Qi do Fígado, diminui o vento
- Indicações: psicose, convulsões e dismorréia

Para ilustrar o uso da Acupuntura, será apresentado um exemplo da obra “*Acupuncture in The Treatment of Depression – A Manual for Practice and Research*”, de Schnyer & Allen (2001), que mostra o estudo de caso de quatro pacientes com depressão, seguindo critérios da DSM-IV. Sendo dois casos de indivíduos que foram tratados com Acupuntura e responderam favoravelmente ao tratamento, e outros dois casos que não responderam tão bem. Para mensurar o grau de depressão destes pacientes foi utilizada a Escala de Depressão de Hamilton ou Hamilton Depression Rating Scale (HRSD, sigla em inglês), que consiste em um questionário de múltipla escolha que avalia o nível de gravidade dos sintomas de um paciente com depressão, como o seu humor, insônia, agitação, ansiedade e perda de peso. Para participar da pesquisa, o individuo deve obter pontuação maior que 14 na HRSD.

O caso a ser apresentado é de Tanya, que tinha cerca de 50 anos quando participou da pesquisa. Ela havia apresentado, recentemente, alguns episódios de depressão, sua primeira crise foi aos 34 anos. Ela tem um histórico de depressão crônica, porém os episódios recentes não foram considerados crônicos. Tanya estava tomando remédios para depressão há dois anos e meio e era acompanhada por um psicoterapeuta. Sem a medicação, ela sentia um aumento da sensibilidade e irritação. Os últimos episódios foram desencadeados por dificuldades com o seu namorado atual. Ela relata que já se casou e se divorciou diversas vezes e acredita que isso tem relação com a depressão, de modo que, um de seus maiores medos, é ficar abandonada e ela tem dificuldades em seus relacionamentos interpessoais. Além disso, tem tido perdas significativas nos últimos meses. Como condição para participar da pesquisa, Tanya interrompeu o uso da medicação.

Durante a avaliação da Medicina Ocidental, Tanya apresentava, no momento, humor depressivo e anedonia. Seu apetite estava diminuindo, tinha dificuldades para voltar a dormir, principalmente de manhã, agitação, baixa auto estima e ideação suicida, mas sem qualquer tentativa concreta. Sua pontuação no HRSD foi de 23, ou seja, depressão moderada.

E na avaliação da Medicina Chinesa, Tanya descreveu sua depressão como uma profunda sensação de tristeza e de falta de esperança sobre sua inabilidade de mudar qualquer aspecto da sua vida. Ela se sentia indecisa, insegura e inútil. Estava muito agitada, ansiosa e chorava bastante. Dizia que se sentia incapaz de atingir as expectativas de parentes. Ela sofria de dores musculares crônicas, sensibilidade ao ambiente e a estímulos externos. Desejava comer doce, mas isso a fazia ter uma piora de seus sintomas. Ela sentia um inchaço nos membros e abdômen, ocasionado pela retenção de líquidos, e escorria, em excesso, um líquido branco da sua vagina, onde sentia uma coceira constante. Ao examinar a sua língua, ela estava inchada, escura, curvada e agitada; tinha uma camada esbranquiçada, espessa e inchada, principalmente no centro e levemente torta para a esquerda. Este padrão apresentado por Tanya engloba o Complexo Yin e Fogo. É uma combinação de: Qi do Baço - Vazio Yang do Rim, Sangue do Fígado – Vazio Yin do Rim, Depressão do Calor e Acumulação de Água. O Calor decorrente do Fígado, o Vazio do Baço, e o Vazio do Rim estavam causando a agitação do Shen ou Espírito. E a Fleuma da Umidade generalizada causada pelo Vazio do Baço estava alterando os orifícios do Coração. O

tratamento consistiu em dar suprimento ao Baço e nutrir o Fígado transformando a Umidade e a Fleuma, eliminar o Calor, ajustar o Qi e aliviar a depressão. A combinação de pontos de Acupuntura usada para o tratamento de Tanya foi: BP4, P6, F3, BP6, R9, C5, VC4, VG24 e VB13.

Ao final do estudo, Tanya relata que se sentia mais aberta para falar sobre seus medos, menos presa aos pensamentos negativos, mais confiante de si mesma e dos outros, tinha a esperança por dias melhores, e principalmente, está mais otimista. Além dos aspectos emocionais, os sintomas físicos diminuíram significativamente. Sua pontuação no HRSD, após o tratamento atingiu 2 pontos, ou seja, praticamente livre da depressão.

Considerações Finais

Os objetivos principais deste trabalho eram demonstrar a possibilidade do psicólogo explorar uma outra face do indivíduo, a dos aspectos fisiológicos e também identificar os usos na prática da Acupuntura no tratamento psicológico clínico e do seu uso como instrumento do profissional de Psicologia.

Os princípios e conceitos da MTC apresentados nos capítulos anteriores trazem visivelmente a ideia que o indivíduo é indivisível que muito se aproximam das atuais construções teóricas defendidas pela psicossomática, mente e corpo são integrados. Na MTC todas as manifestações da vida estão interligadas e são mutuamente dependentes. Assim como foi explicado neste trabalho, para se atingir o propósito das práticas terapêuticas da MTC, que é tentar estabelecer o equilíbrio energético. O profissional precisa diagnosticar as relações do seu comportamento, alimentação, analisar os odores, transpiração, pulso, língua, condições da natureza que esteve exposto entre outras coisas para determinar qual é o princípio de tratamento a ser realizado. A maioria destas questões não são observadas, rotineiramente, pelo psicólogo na clínica.

A Acupuntura propõe ao psicólogo uma nova maneira de intervenção, após o diagnóstico, este poderá, através de estímulos em determinados pontos, suavizar, por exemplo, a ansiedade do paciente, que para a MTC é fruto da desarmonia energética do indivíduo, deste em relação ao meio exterior ou do meio em relação à ele.

É aceitável afirmar que a utilização da Acupuntura na prática clínica do profissional de Psicologia é adequada, porque neste caso, possibilita a exploração dos aspectos psicológicos que podem contribuir para o aparecimento de doenças físicas e também para os fatores fisiológicos que podem surgir no desenvolvimento de alterações psicológicas, propiciando uma visão integradora do ser humano. Na clínica, o profissional de Psicologia que tenha curso de Acupuntura pode escolher entre trabalhar exclusivamente como psicoterapeuta ou como acupunturista. Ou combinar as duas teorias, uma sessão de psicoterapia e outra de acupuntura, por exemplo. Deste modo, uma teoria seria complementar à outra.

Ao mesclar as duas teorias, o psicólogo preenche um espaço único, o acupunturista sozinho não tem conhecimentos suficientes para trabalhar a psique do seu paciente, fazendo com que este procure um psicólogo. Este por outro lado, também não tem conhecimentos suficientes para cuidar da parte fisiológica do paciente que recorre à Medicina.

Sobre o conhecimento de práticas alternativas no trabalho do psicólogo, a American Psychological Association – APA (2009) tem um processo que organiza seminários educativos sobre a Acupuntura anualmente. Além disso, ela ressaltou em sua página na Internet que houve um relativo incentivo de periódicos em aceitar artigos que trazem à tona tais temáticas, a maioria dos artigos podem ser encontrados nas bases Psynfo e MedPlus sobre estudos envolvendo localização de acupontos para o tratamento dos transtornos mentais, especialmente a depressão.

Aprender a localização de alguns pontos de Acupuntura, como as apresentadas, não capacita o profissional a tratar pela Medicina Tradicional Chinesa, é necessário além do curso das 1.200 horas de curso, outras tantas horas de prática e aprimoramento de técnicas para um diagnóstico correto.

Este trabalho foi realizado também para que eu tenha uma base sobre a MTC e uma porta de entrada neste mundo milenar, abrindo caminhos para futuras pesquisas e oportunidades. A discussão sobre a relevância da associação entre Psicologia e Acupuntura é bastante pertinente, sendo desejável um aumento no número de publicações, estudos e pesquisas sobre a eficiência de tal técnica no contexto psicológico. Por fim, ficaram alguns questionamentos sobre a eficiência do uso da Acupuntura no tratamento de distúrbios psíquicos.

Um indivíduo, ao observar os sintomas de alguém desaparecem após receber um tratamento, não pode equivocar-se e dizer que o tratamento sozinho foi responsável pelas mudanças observadas. Ainda que os efeitos da Acupuntura já tenham sido relatados há milhares de anos, os estudos com bases científicas são recentes em virtude do interesse de médicos chineses com formação científica ocidental em buscar explicar o seu mecanismo de ação.

Nos estudos experimentais desenvolvidos sobre a Acupuntura, como o de Schnyer & Allen (2001), é possível observar uma certa fragilidade dos resultados obtidos, que se deve principalmente à qualidade metodológica do trabalho, normalmente evidenciada pela carência de informações a respeito do tipo de agulha utilizado, a profundidade de inserção da mesma e outros dados importantes, como, por exemplo, pequenas amostras, o que não permite generalizações. Além disso, a própria técnica de manipulação das agulhas tem sofrido alterações dependendo das culturas onde é aplicada.

As pesquisas, normalmente, são realizados nos moldes ocidentais que tentam verificar a eficácia da Acupuntura ignorando os conceitos e pressupostos de complexidade com os quais trabalha um acupunturista, mostrando assim um choque existente entre a prática da pesquisa ocidental e esse tratamento oriental.

Não é possível, por exemplo, utilizar uma mesma sequência de pontos para pessoas com o mesmo sintoma, pois cada indivíduo tem sua complexidade e o mesmo sintoma pode significar uma desarmonia diferente, além de estar atrelado a outros sinais gerando uma complexidade no desequilíbrio energético. Na medicina ocidental, cada sintoma possui uma única solução, diferente da MTC, onde não se olha somente o sintoma, mas o indivíduo como um todo. Ao ignorar a questão da complexidade do diagnóstico chinês demonstra a falta de diálogo entre essas práticas, mostrando que há uma tentativa de submissão aos moldes dos métodos de pesquisa ocidentais.

Referências bibliográficas

1. AMARAL, M. & BECKER, T.. *Medicina ocidental adota a acupuntura*: Agência Centralsul de Notícias, 2005
2. AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION, *Serenity Now*, Disponível em: <http://www.apa.org/monitor/dec07/serenity.html> Acessado em: 08/08/2009
3. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MEDICINA COMPLEMENTAR. *Definição e introdução sobre Acupuntura*. Disponível em: http://www.medicinacomplementar.com.br/estrategia_acupuntura.asp Acessado em: 08/08/2008
4. AUTEROCHE, B. N.. *O Diagnóstico na Medicina Chinesa*. São Paulo: Org. Andrei Ed., 1986
5. CAMPIGLIA, H. *Psique e Medicina Tradicional Chinesa*. São Paulo: ROCA. 2004
6. CHENGGU, Y. *Tratamiento de Las Enfermedades Mentales por Acupuntura y Moxibustion*. Madrid: Miraguano Ediciones, 1991
7. CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DE SÃO PAULO. *Resolução CFP Nº 005/2002..* Disponível em: http://www.crpsp.org.br/crp/orientacao/legislacao/resolucoes_cfp/fr_cfp_005-02.aspx. Acessado em: 08/08/2009
8. CAPRA, F. *O Tao da Física: um paralelo entre a Física Moderna e o Misticismo Oriental*, São Paulo: Cultrix, 1996
9. Dicionário Mini: Latim-Português Português-Latim: Porto Editora, 2008
10. FRAGA, W. C.. *Psicologia e Acupuntura: pode a acupuntura promover mudanças na imagem que o sujeito faz de si?* Trabalho de conclusão de curso, Faculdade de Psicologia. PUC - São Paulo, 1993
11. TZU, L. *Tao-Te King*. São Paulo: Pensamento, 1997
12. MORAES, M. R. C.. *A reinvenção da Acupuntura: Estudo sobre a implantação da acupuntura para contextos ocidentais e adoção na sociedade brasileira*. Mestrado em Ciências da Religião: PUC - São Paulo. São Paulo, 2007
13. RONAN, C. A. *História ilustrada da ciência da Universidade de Cambridge (4 V) vol I: Das origens à Grécia; vol II: Oriente, Roma e idade média*. Rio de Janeiro: Zahar, 1987
14. SCHNYER, R. N. & ALLEN, J. J. B., *Acupuncture in the treatment of depression – A Manual for Practice and Research*, Londres: Churchill Livingstone, 2001
15. SCOGNAMILLO-SZABÓ, M.V.R. *Acupuntura: bases científicas e aplicações*. Ciência Rural vol.31 no.6 Santa Maria Nov. /Dec. 2001
16. STATE ADMINISTRATION OF TRADITIONAL CHINESE MEDICINE OF PEOPLE'S REPUBLIC OF CHINA. Disponível em: www.satcm.gov.cn Acessado em: 08/08/2008
17. WORLD HEALTH ORGANIZATION, *Men, ageing and health*. 2008. Disponível em: <http://www.who.int/topics/ageing/en> Acessado em: 08/08/2008
18. WORLD HEALTH ORGANIZATION. *Fact sheet Nº134: Traditional medicine*. 2008. Disponível em: <http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs134/en/index.html> Acessado em: 08/08/2008

Anexo

RESOLUÇÃO CFP Nº 005/2002

Dispõe sobre a prática da acupuntura pelo psicólogo

O CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA, no uso de suas atribuições legais e regimentais, que lhe são conferidas pela Lei nº 5.766, de 20 de dezembro de 1971 e;

CONSIDERANDO que a Acupuntura está incluída no Catálogo Brasileiro de Ocupações, editado pelo Ministério do Trabalho, em 1977, em convênio com a Organização Internacional do Trabalho - OIT (Min.Trab./OIT/Unesco/BRA/70/550 nº 0.79-15 - Acupunturista), no qual se prevê que o acupunturista execute o tratamento de moléstias psíquicas, nervosas e de outros distúrbios orgânicos e funcionais;

CONSIDERANDO que os Conselhos da Área de Saúde, a propósito do Seminário sobre o Exercício da Acupuntura no Brasil, realizado em 1993 e promovido pela Secretaria de Vigilância Sanitária - MS/SVS/DETEN DSERV - DEHSA, em ofício assinado pelos conselhos federais da área da saúde, entre os quais o de Psicologia, recomenda o exercício democrático da acupuntura pelos profissionais da área de Saúde no Brasil, desde que formados em curso específico, entre outras considerações;

CONSIDERANDO que a Justiça Federal reconheceu a Acupuntura como atividade profissional vinculada à Saúde Pública;

CONSIDERANDO que algumas Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, especialmente nos estados do Rio de Janeiro e São Paulo, criaram e autorizaram, por ato próprio, os serviços de Acupuntura na área da Saúde.

CONSIDERANDO que a prática da Acupuntura, no país, vem sendo ensinada desde 1958, conforme histórico da Acupuntura no Brasil, através de cursos que seguem normas instituídas pelo MEC;

CONSIDERANDO a utilização da Acupuntura como instrumento de ajuda e eficiência aos modelos convencionais de promoção de saúde;

CONSIDERANDO a proximidade de propósitos entre a Acupuntura e a Psicologia, no sentido da intervenção e ajuda ao sofrimento psíquico ou distúrbios psicológicos propriamente ditos (segundo Catálogo Brasileiro de Ocupações/ MTE e a concepção da própria acupuntura).

CONSIDERANDO a decisão deste Plenário em reunião realizada no dia 24 de maio de 2002,

Resolve:

Art.1º - Reconhecer o uso da Acupuntura como recurso complementar no trabalho do psicólogo, observados os padrões éticos da profissão e garantidos a segurança e o bem-estar da pessoa atendida;

Art 2º - O psicólogo poderá recorrer à Acupuntura, dentro do seu campo de atuação, desde que possa comprovar formação em curso específico de acupuntura e capacitação adequada, de acordo com o disposto na alínea "a" do artigo 1o do Código de Ética Profissional do Psicólogo;

Art.3º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação;

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

Brasília, 24 de maio de 2002.

ODAIR FURTADO
Conselheiro Presidente CFP